

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ – CESPAP
FACULDADE MARINGÁ**

**RELATÓRIO FINAL DO
CICLO AVALIATIVO (2015-2017)**

**MARINGÁ
MARÇO 2018**

DIRETORIA - CESPAP

Diretor Presidente
PROF. AMAURY ANTONIO MELLER

Diretora Vice-Presidente
PROF^a. ELZA KORNEICZUK MELLER

Diretor Financeiro
PEDRO ALEXANDRE ROSSI

FACULDADE MARINGÁ

Diretor Geral
PROF. APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES

Diretora Acadêmica
PROF^a. ELZA KORNEICZUK MELLER

Diretor de Ensino
PROF. CÉLIO RANIERO

COORDENADORES DE CURSO

Direito
PROF. APARECIDO DOMINGOS ERRERIAS LOPES

Administração e Ciências Contábeis
OLIRIO SPERANDIO

Jornalismo e Publicidade e Propaganda
RONALDO NEZO

Secretária
IARA MARIA SILVA DOMINGUES GOMES

Comissão Própria de Avaliação – CPA

João Batista Pereira	Presidente
Débora Goeldner Pereira Oliveira	Rep. Docente
Lorenzo Cassaro	Rep. Docente
Sofia Pinheiro Coelho	Rep. Discente
Moacir Leandro Filho	Rep. Discente
Rafael Raniero	Rep. Servidores
Iara Maria Silva Domingues Gomes	Rep. Servidores
Diva Severiano de Oliveira	Rep. Comunidade Externa
William Bezerra	Rep. Comunidade Externa

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO.....	5
II - METODOLOGIA.....	6
III - EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO.....	7
3.1 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá	7
3.2 Princípios Sustentadores/Norteadores	8
3.3 Questionários	8
IV - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
4.1 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá	29
4.2 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição.....	34
4.3 Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida	34
4.4 Infra-estrutura planejada para portadores de necessidades especiais (Portaria Ministerial 1679/99)	36
V - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO.....	37
5.1 Ensino	37
5.1.1 Graduação	37
PROJETO DE ENSINO.....	39
5.2 Pesquisa	42
PROJETO PESQUISA	43
5.2.1 Produção científica	44
PROJETO INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	45
5.3 Extensão	49
PROJETOS DE EXTENSÃO	50
5.4 Pós Graduação <i>Lato Sensu</i>	75
5.5 Comunicação com a Sociedade	76
5.6 Atendimento aos Discentes.....	77
VI - Eixo 4: Políticas de Gestão	78
6.1 Políticas de Pessoal.....	78
6.2 Organização e Gestão da Instituição	83
6.3 Sustentabilidade Financeira	84
VII - Eixo 5: Infraestrutura Física.....	88
7.1 Núcleos Básico e Comum	88
7.2 Núcleo de Temas Optativos.....	88
VIII - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	105
IX AÇÕES PROPOSTAS.....	107

I - INTRODUÇÃO

Como é o Governo Federal quem legisla sobre a Educação Superior, as Instituições de Ensino Superiores (IES) têm seu funcionamento – desde sua criação – pautado pela Legislação Federal.

Consoante apregoado pela Legislação em questão, lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP [...]

Assim, a Faculdade Maringá instituiu sua CPA que, desde seu início vem aprimorando os trabalhos com a finalidade de que os relatórios emanados pela mesma sejam, ao mesmo tempo, um instrumento de autoanálise exigido pela legislação, mas também uma ferramenta de gestão que permita à Direção desta IES vislumbrar seus pontos fortes e fracos, e possa traçar medidas para sanar as deficiências encontradas.

O presente relatório contempla o final de um ciclo avaliativo. Salientamos, para fins de registro, que este relatório é do período 2015-2018. Porém, esta CPA os nomina conforme o ano base sobre o qual foram coletadas as atividades. Ou seja, embora este relatório seja concluído no ano de 2018, nele consta a análise dos dados coletados referentes aos anos 2017, 2016, e 2015. O relatório tendo como base o ano de 2018 será enviado no ano de 2019 (início de outro ciclo avaliativo).

A seguir será demonstrada a metodologia, ou seja, o “como” foi feito para a produção do contido neste.

II - METODOLOGIA

Para a elaboração deste relatório foram coletados dados nos diversos setores da IES, referentes ao ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, gestão, bem como a sustentabilidade financeira.

Além desses dados, foram coletados, também, via questionários aplicados em meio eletrônico, a avaliação da comunidade Acadêmica (Discentes, Docentes, e Servidores Técnico-Administrativos).

Para a tabulação destes questionários foi utilizada a Escala de Likert (de -2 a 2), sendo que foi considerado bom o índice de 70% de aprovação nas respostas (o que equivale a 0,8 na referida escala).

Como este relatório é o de fim de um ciclo avaliativo, quando possível, foram comparados os dados colhidos nos últimos três anos, incluindo o ano base de 2017 (dados mais recentes).

Desta forma os dados foram avaliados em uma sequência temporal, permitindo uma visualização mais ampla dos quesitos avaliados.

Passemos ao relatório.

III - EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIMENSÃO

Quanto à avaliação institucional, esta CPA a entende como sendo um conjunto de ações processuais – ou seja, permanentes e contínuas – voltadas ao diagnóstico da situação e do desempenho das instituições de ensino, em todos os seus múltiplos e complexos aspectos, com vistas à tomada de decisões para sua melhoria.

Atualmente, a avaliação das Instituições de Ensino Superior está pautada nos dispostos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, regulamentou os procedimentos de avaliação do SINAES, que promoveu a avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Outras publicações do MEC/INEP também subsidiam os trabalhos de autoavaliação desta IES, como será visto a seguir.

3.1 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá

A Faculdade Maringá já possuía um processo de Avaliação Institucional, anteriormente à criação do SINAES pelo Governo Federal.

O Plano de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá foi implantado em Junho de 2003, e tinha como seu eixo principal auscultar os acadêmicos desta IES.

Após a promulgação da Lei Federal n. 10.861/2004, e a consequente publicação do Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004 (MEC/INEP), iniciou-se um processo de melhoras nesse processo, levado a efeito por esta CPA. Posteriormente, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65, de 09 de outubro de 2014, que sugere um “[...] roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional” tornou-se, aliada a outras publicações do MEC/INEP, parâmetros para a elaboração dos relatórios, e o repensar dos trabalhos com base nesses parâmetros.

Hoje, além dos dados coletados junto à Comunidade Acadêmica, também são obtidos elementos nos mais diversos setores desta IES no que tange ao Ensino, Pesquisa, Graduação e Pós-graduação, Sustentabilidade Financeira e gestão, de forma que se possa ter uma visão completa da Instituição.

Cabe salientar que por problemas de compatibilidade de softwares, houve um intervalo no qual Professores e Servidores Técnico Administrativos ficaram sem participar, via questionários aplicados on-line. Com a inutilização do sistema desenvolvido anteriormente houve a necessidade de desenvolver novamente o software, partindo praticamente do ponto zero.

3.2 Princípios Sustentadores/Norteadores

Os princípios que esta CPA segue, são aqueles emanados pela legislação que regulamenta o SINAES, bem como orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, do Ministério da Educação - MEC.

A CPA da Faculdade Maringá tem norteado suas atividades no documento intitulado “Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das Instituições” (INEP, 2005), e pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 65, de 09 de outubro de 2014,

Esta Comissão tem procurado avançar na metodologia de avaliação, sistematizando essas orientações.

3.3 Questionários

O modelo de questionário utilizado atualmente para a avaliação da Instituição segue adiante:

QUESTIONÁRIO 1 – AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

(A ser respondido pelos Acadêmicos)

Questões		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central		
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	
04	O acervo atende as expectativas?	
Quanto à Secretaria Acadêmica		
05	Atende com respeito e eficiência?	
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	
Quanto à Secretária da Coordenação		
07	Atende e encaminha os pedidos com eficiência?	
Quanto aos Serviços Gerais		
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	
09	Os banheiros estão em condições de uso?	
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	
Quanto à Tesouraria		
11	Atende com eficiência quando procurada?	
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	

Quanto à Infraestrutura				
14	As salas de aula possuem condições de uso?			
15	Os laboratórios possuem condições de uso?			
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?			
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?			
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?			
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?			
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?			
Quanto a você mesmo como aluno				
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?			
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?			
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?			
Quanto à Coordenação do Curso				
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	SIM	NÃO	--- --- --- ---
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	SIM	NÃO	--- --- --- ---

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Os alunos são convidados a responder o questionário acima no Laboratório de Informática da Instituição. Saliente-se que as questões foram itemizadas, o que permite uma melhor análise do todo das respostas. Utiliza-se, para tal mensuração, a Escala de Likert (de -2 a 2), sendo que adotou-se o seguinte critério de análise:

- 2 Totalmente satisfeito;
- 1 Parcialmente satisfeito;
- 0 Indiferente;
- 1 Parcialmente insatisfeito; e
- 2 Totalmente insatisfeito.

Desta maneira é possível a visualização do conceito que cada resposta teve com relação a todos os respondentes.

É possível constatar que o questionário apresentado anteriormente procura abordar todos os aspectos da vida da Instituição. Deste modo, procura-se ter uma visão do Acadêmico quanto à Instituição.

Os dados coletados neste questionário estão colocados no item **VII - Eixo 5: Infraestrutura Física**

QUESTIONÁRIO 2 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

(A ser respondido pelos Acadêmicos)

Assim como na avaliação que os acadêmicos fazem da Instituição como um todo, para a avaliação dos docentes também foi desenvolvido um sistema informatizado, no qual os alunos respondem a oito questões com a finalidade de avaliar os docentes. Também foi deixado um espaço (questão 9) no qual os alunos podem tecer comentários acerca do docente que está sendo avaliado.

Cabe ressaltar que o docente não tem acesso a como determinado aluno ou turma o avaliou. Esta CPA tem tomado todos os cuidados para que a coleta de dados não seja contaminada por um possível temor por parte dos alunos.

Também esta CPA entende que os resultados dessa avaliação docente não devem ser externados neste relatório. Os resultados são enviados no endereço eletrônico (e-mail) de cada Docente, e esse faz a sua autoanálise. Caso o mesmo queira, pode discutir com seu Coordenador de Curso os resultados.

Segue adiante o modelo de avaliação adotado.

Turma:

Professor(A):

a = Nunca –

b = Poucas vezes –

c = Algumas vezes –

d = Muitas vezes –

e = Sempre –

QUESTÕES	RESPOSTAS				
	a	b	c	d	e
01. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da					

aprendizagem.					
02. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.					
03. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.					
04. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.					
05. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em um clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.					
06. O professor mostra-se receptivo às necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina; é acessível/disponível para orientação extra-classe.					
07. O professor promove o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extra-classe.					
08. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.					
09 Caso queira fazer algum comentário sobre o Professor, use este espaço (limitado a 100 caracteres).					

Fonte: Faculdade Maringá (2018)

O sistema informatizado faz a média das respostas por questão e turma, a nota do Professor atribuída pela turma (média ponderada das oito questões de múltipla escolha), e também outros relatórios nos quais serão tabulados as médias ponderadas de cada questão em todas as turmas que ministra aulas, bem como sua média geral total

A questão 9, como é aberta, é avaliada qualitativamente por esta CPA.

QUESTIONÁRIO 3 – AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

(A ser respondido pelos Servidores Técnico-Administrativos)

Outro sistema que foi implantado foi o da avaliação da Instituição pelos funcionários.

Assim como na avaliação docente (efetuada pelos Discentes), essa CPA entende que os funcionários também devem ter garantidos o sigilo de sua análise.

Assim, somente o Presidente da CPA e o Chefe do Setor de Tecnologia da Informação desta IES tem acesso à geração dos relatórios.

O modelo de questionário aplicado é o que segue:

- 1) Quanto às condições físicas oferecidas (mobiliário, material, ferramentas e equipamentos) para desenvolver o seu trabalho, você as considera:
 - a) Ótimas
 - b) Boas
 - c) Regulares
 - d) Ruins
 - e) Péssimas

- 2) Quanto à sua relação com sua Chefia imediata, você a considera:
 - a) Ótima
 - b) Boa
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssima

- 3) Você considera que sua relação com a equipe de trabalho da Faculdade Maringá é:
 - a) Ótima
 - b) Boa
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssima

- 4) Quando você solicita algo a outro departamento que não o seu, a resposta a essa solicitação é:
 - a) Extremamente rápida
 - b) Rápida
 - c) No tempo adequado
 - d) Demorada
 - e) Muito demorada

- 5) Você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo:
 - a) Ótima
 - b) Boa
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Péssima

- 6) Como você avalia o seu conhecimento para exercer as funções que seu cargo exige:
- Ótimo
 - Bom
 - Razoável
 - Ruim
 - Péssimo
- 7) Você considera o ambiente de trabalho da Faculdade Maringá:
- Ótimo
 - Bom
 - Regular
 - Ruim
 - Péssimo
- 8) Com relação a sua avaliação da Faculdade Maringá como um todo, você está:
- Muito satisfeito
 - Razoavelmente satisfeito
 - Satisfeito
 - Pouco satisfeito
 - Insatisfeito

Após coletados os questionários, os mesmos foram digitados por membros da CPA no sistema informatizado para que o mesmo pudesse processar o índice geral de cada questão pela Escala de Likert.

A partir do ano de 2018 os servidores técnico administrativos responderam ao questionário on-line.

Os resultados apurados foram os seguintes:

A.I.I. - Avaliação Institucional Interna (Servidores Técnico Administrativos) Ano base 2015

Questão	A	B	C	D	E	-2 a 2
Questão 1	7 <i>16.28%</i>	17 <i>39.53%</i>	14 <i>32.56%</i>	3 <i>6.98%</i>	2 <i>4.65%</i>	0,56
Questão 2	18 <i>41.86%</i>	20 <i>46.51%</i>	5 <i>11.63%</i>	0 <i>0.00%</i>	0 <i>0.00%</i>	1,30
Questão 3	17 <i>39.53%</i>	24 <i>55.81%</i>	1 <i>2.33%</i>	1 <i>2.33%</i>	0 <i>0.00%</i>	1,33
Questão 4	3 <i>6.98%</i>	12 <i>27.91%</i>	19 <i>44.19%</i>	5 <i>11.63%</i>	4 <i>9.30%</i>	0,12

Questão 5	9 20.93%	21 48.84%	8 18.60%	4 9.30%	1 2.33%	0,77
Questão 6	18 41.86%	22 51.16%	3 6.98%	0 0.00%	0 0.00%	1,35
Questão 7	16 37.21%	18 41.86%	9 20.93%	0 0.00%	0 0.00%	1,16
Questão 8	11 25.58%	6 13.95%	21 48.84%	3 6.98%	2 4.65%	0,49

Fonte: Departamento de T.I. – Faculdade Maringá (2016)

A.I.I. - Avaliação Institucional Interna (Servidores Técnico Administrativos)

Ano base 2016

Questão	A	B	C	D	E	-2 a 2
Questão 1	1 4.00%	15 60.00%	9 36.00%	0 0.00%	0 0.00%	0,68
Questão 2	6 24.00%	13 52.00%	5 20.00%	1 4.00%	0 0.00%	0,96
Questão 3	9 36.00%	14 56.00%	2 8.00%	0 0.00%	0 0.00%	1,28
Questão 4	0 0.00%	6 24.00%	14 56.00%	5 20.00%	0 0.00%	0,04
Questão 5	1 4.00%	4 16.00%	13 52.00%	5 20.00%	2 8.00%	-0,12
Questão 6	1 4.00%	3 12.00%	8 32.00%	6 24.00%	7 28.00%	-0,60
Questão 7	1 4.00%	1 4.00%	15 60.00%	7 28.00%	1 4.00%	-0,24
Questão 8	10 40.00%	11 44.00%	4 16.00%	0 0.00%	0 0.00%	1,24

Fonte: Departamento de T.I. – Faculdade Maringá (2017)

**A.I.I. - Avaliação Institucional Interna (Servidores Técnico Administrativos)
Ano base 2017**

N	A	B	C	D	E	Likert
Q1	4	14	12	1	0	0.68
Q2	15	13	3	0	0	1.39
Q3	15	14	2	0	0	1.42
Q4	6	19	6	0	0	1
Q5	1	8	14	5	3	-0.03
Q6	2	17	5	6	1	0.42
Q7	2	11	16	2	0	0.42
Q8	12	17	2	0	0	1.32

Fonte: Departamento de TI Faculdade Maringá (2018)

A análise da série temporal de cada questão segue abaixo:

1. Quanto às condições físicas oferecidas (mobiliário, material, ferramentas e equipamentos) para desenvolver o seu trabalho, você as considera:			
2015	2016	2017	Média
0,56	0,68	0,68	0,64

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Nota-se que o índice obtido com as respostas desta questão praticamente não se alterou, e ficou aquém do índice que esta CPA tem como razoável (0,8, ou 70% de aprovação), e a média obtida na mesma atingiu apenas 66% de aprovação.

Esta CPA sugere à Faculdade que faça um levantamento das condições de trabalho de cada setor, pois ferramentas não ideais para o desenvolvimento dos trabalhos podem desenvolver doenças como Lesão por Esforço Repetitivo (LER).

2 Quanto à sua relação com sua Chefia imediata, você a considera:			
2015	2016	2017	Média
1,30	0,96	1,39	1,21

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Constata-se que a relação com as chefias imediatas é boa. Em que pese um ligeiro decréscimo desta avaliação no ano de 2016, no ano base de 2017 a avaliação da chefia imediata alcançou 84,75% de aprovação.

A média alcançou o índice de 80,25% aprovação. Isso não significa que a IES deve ficar na “zona de conforto” no que tange a este quesito, mas sim deve procurar melhorá-lo.

3 Você considera que sua relação com a equipe de trabalho da Faculdade Maringá é:			
2015	2016	2017	Média
1,33	1,28	1,42	1,34

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Constata-se que as pessoas gostam da equipe com a qual trabalham. O índice de 83,5% obtido na média dos três anos do ciclo avaliativo assim demonstra.

4 Quando você solicita algo a outro departamento que não o seu, a resposta a essa solicitação é:			
2015	2016	2017	Média
0,12	0,04	1,0	0,38

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Aqui há um índice que deve ser estudado: apesar das pessoas avaliarem bem sua chefia imediata, e a equipe de trabalho, o índice obtido na questão 4, cuja média ficou em 59,5% é preocupante, pois denota uma falta de sincronia do trabalho entre os mais diversos setores da IES.

Indicamos à IES que busque subsídios para que este problema seja resolvido, e que este índice esteja dentro dos parâmetros tidos como aceitáveis.

5 Você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo:			
2015	2016	2017	Média
0,77	-0,12	-0,03	0,20

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Os itens obtidos com a resposta da questão 5 parece corroborar o que foi respondido na questão 4: a falta de comunicação interna pode estar diretamente ligada à demora na resposta a uma solicitação que o servidor faz a outro departamento que não o seu.

A média desta resposta ficou em 55%, sendo que nos anos de 2016 e 2017 não alcançou os 50%.

Este é um fator sobre o qual a IES deve se debruçar, e buscar as melhorias necessárias para que os processos internos não sejam prejudicados.

6 Como você avalia o seu conhecimento para exercer as funções que seu cargo exige:			
2015	2016	2017	Média
1,35	-0,60	0,42	0,39

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Outro fator que deve ser levado em consideração para sanar esta possível falha são os dados obtidos na resposta da questão 6: o baixo índice de respostas à questão (a média ficou em 59,75%) leva a refletir sobre a implantação de um programa de treinamento inicial, e a adoção do funcionário que inicia por um “padrinho” que já tem a experiência nas atividades nas quais o novato está iniciando. A solução é simples, e não demanda grandes investimentos por partes da IES.

7 Você considera o ambiente de trabalho da Faculdade Maringá:			
2015	2016	2017	Média
1,16	-0,24	0,42	0,44

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Este quesito avaliado teve uma queda em 2016, e em 2017 teve uma ligeira melhora. O que as respostas nos “falam” é que as pessoas gostam de sua chefia imediata, do seu grupo de trabalho, mas tem o índice de aprovação do ambiente de trabalho da Faculdade aprovado em apenas 61%.

Sugere-se uma pesquisa de clima organizacional para que se possa levantar amiúde os quesitos avaliados em menos de 70% pelos servidores.

8 Com relação a sua avaliação da Faculdade Maringá como um todo, você está:			
2015	2016	2017	Média
-0,49	1,24	1,32	0,69

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

E, finalmente, a avaliação da Faculdade Maringá como um todo, pelos servidores, alcançou a média de 67,25% de aprovação, perto parâmetro mínimo que esta CPA julga como aceitável.

Em suma, após a finalização deste ciclo avaliativo, as questões aplicadas junto aos servidores técnico administrativos deixaram transparecer problemas que precisam ser resolvidos, sob pena dos mesmos aumentarem, ou haver uma rotatividade entre estes servidores.

Também os Docentes avaliaram a Instituição, cujos resultados aparecem a seguir. O questionário foi respondido pela primeira vez pelos Docentes no início do ano de 2016, representando uma avaliação do ano base de 2015, conforme segue:

Relatorio Docentes

Professores que responderam: 33

Questão	A	B	C	D	E	(-2 a 2)
1 – Você classifica seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como sendo:	20 60.61%	12 36.36%	1 3.03%	0 0.00%	0 0.00%	52,00
2 – Como você avalia a contribuição da disciplina que você ministra para a formação do perfil do egresso?	26 78.79%	6 18.18%	0 0.00%	1 3.03%	0 0.00%	57,00
3 – Como você classifica o interesse dos alunos pelo conteúdo das disciplinas?	9 27.27%	20 60.61%	1 3.03%	3 9.09%	0 0.00%	35,00
4 – Os alunos detém conhecimentos anteriores que os permitam entender e apreender o conteúdo das aulas?	5 15.63%	15 46.88%	4 12.50%	8 25.00%	0 0.00%	17,00
5 – Como você avalia a qualidade do curso?	19 57.58%	11 33.33%	1 3.03%	1 3.03%	1 3.03%	47,94
6 – Sua avaliação sobre o Coordenador do seu Curso ?	27 87.10%	4 12.90%	0 0.00%	0 0.00%	0 0.00%	58,00
7 – Quanto ao acervo da Biblioteca, você o classifica como sendo:	10 30.30%	19 57.58%	0 0.00%	3 9.09%	1 3.03%	35,94
8 – Quanto aos serviços prestados pela Biblioteca, eles são:	17 51.52%	14 42.42%	1 3.03%	1 3.03%	0 0.00%	47,00
9 – Com relação à qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, você os classifica como sendo:	12 41.38%	6 20.69%	4 13.79%	5 17.24%	2 6.90%	24,86
10 – Com relação à quantidade de laboratórios de informática, você considera como:	9 31.03%	11 37.93%	2 6.90%	5 17.24%	2 6.90%	23,86
11 – Com relação as instalações físicas das salas de aula, você as classifica como:	8 24.24%	19 57.58%	0 0.00%	5 15.15%	1 3.03%	29,94
12 – Com relação à limpeza das salas de aula, você classifica como:	28 84.85%	5 15.15%	0 0.00%	0 0.00%	0 0.00%	61,00
13 – Em uma avaliação geral (dimensões, limpeza, conforto) você classificaria a sala dos	19 57.58%	9 27.27%	1 3.03%	4 12.12%	0 0.00%	43,00

Professores que utiliza como:

14 – Com relação ao serviço de fotocópias, você o classifica como sendo:	12	7	2	10	2	20,88
	36.36%	21.21%	6.06%	30.30%	6.06%	
15 – Sua classificação sobre os serviços prestados pela secretaria :	27	5	0	0	1	58,94
	81.82%	15.15%	0.00%	0.00%	3.03%	
16 – você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo:	10	15	3	3	1	31,94
	31.25%	46.88%	9.38%	9.38%	3.13%	

Fonte: Departamento de TI Faculdade Maringá (2016)

Por um equívoco, era a primeira vez que se aplicava o questionário nos Professores, o relatório do ano base de 2015 não saiu itemizado pela escala de Likert, o que impossibilita uma comparação do mesmo com os demais anos

Relatório Docentes (ano base 2016)

Questão	A	B	C	D	E	-2 a 2
1 - Você classifica seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como sendo:	12 40.00%	12 40.00%	2 6.67%	3 10.00%	1 3.33%	1,03
2 - Como você avalia a contribuição da disciplina que você ministra para a formação do perfil do egresso?	23 76.67%	7 23.33%	0 0.00%	0 0.00%	0 0.00%	1,77
3 - Como você classifica o interesse dos alunos pelo conteúdo das disciplinas?	5 16.67%	22 73.33%	0 0.00%	3 10.00%	0 0.00%	0,97
4 - Os alunos detêm conhecimentos anteriores que os permitam entender e apreender o conteúdo das aulas?	4 13.33%	13 43.33%	2 6.67%	9 30.00%	2 6.67%	0,27
5 - Como você avalia a qualidade do curso?	13 43.33%	13 43.33%	2 6.67%	2 6.67%	0 0.00%	1,23
6 - Sua avaliação sobre o Coordenador do seu Curso ?	20 66.67%	8 26.67%	0 0.00%	2 6.67%	0 0.00%	1,53
7 - Quanto ao acervo da Biblioteca, você o classifica como sendo:	6 20.00%	14 46.67%	2 6.67%	7 23.33%	1 3.33%	0,57
8 - Quanto aos serviços prestados pela Biblioteca, eles são:	14 46.67%	11 36.67%	3 10.00%	2 6.67%	0 0.00%	1,23
9 - Com relação à qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, você os classifica como sendo:	11 36.67%	12 40.00%	2 6.67%	4 13.33%	1 3.33%	0,93

Questão	A	B	C	D	E	-2 a 2
10 - Com relação à quantidade de laboratórios de informática, você considera como:	12 41.38%	12 41.38%	2 6.90%	3 10.34%	0 0.00%	1,14
11 - Com relação às instalações físicas das salas de aula, você as classifica como:	7 23.33%	15 50.00%	0 0.00%	7 23.33%	1 3.33%	0,67
12 - Com relação à limpeza das salas de aula, você classifica como:	23 76.67%	7 23.33%	0 0.00%	0 0.00%	0 0.00%	1,77
13 - Em uma avaliação geral (dimensões, limpeza, conforto) você classificaria a sala dos Professores que utiliza como:	20 66.67%	7 23.33%	1 3.33%	2 6.67%	0 0.00%	1,50
14 - Com relação ao serviço de fotocópias, você o classifica como sendo:	12 40.00%	5 16.67%	6 20.00%	5 16.67%	2 6.67%	0,67
15 - Sua classificação sobre os serviços prestados pela secretaria:	19 63.33%	8 26.67%	1 3.33%	2 6.67%	0 0.00%	1,47
16 - você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo:	7 24.14%	8 27.59%	1 3.45%	9 31.03%	4 13.79%	0,17

Fonte: Departamento de TI Faculdade Maringá (2017)

A seguir são apresentados os resultados do questionário aplicado nos docentes no ano base de 2017.

Relatório Docentes (ano base 2017)

N	A	B	C	D	E	Likert
Q1	18	22	3	0	0	1.35
Q2	36	7	0	0	0	1.84
Q3	11	28	4	0	0	1.16
Q4	6	18	13	5	1	0.53

Q5	20	21	2	0	0	1.42
Q6	31	11	1	0	0	1.7
Q7	7	23	12	0	1	0.81
Q8	18	19	6	0	0	1.28
Q9	9	20	8	5	1	0.72
Q10	9	22	7	4	1	0.79
Q11	9	25	7	0	2	0.91
Q12	28	14	1	0	0	1.63
Q13	23	17	3	0	0	1.47
Q14	2	27	9	3	2	0.56
Q15	36	7	0	0	0	1.84
Q16	13	16	8	4	2	0.79

Fonte: Departamento de TI Faculdade Maringá (2018)

Mesmo com a impossibilidade da utilização dos dados do ano base de 2015, a série temporal de cada questão é apresentada abaixo:

1 Você classifica seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como sendo:			
2015	2016	2017	Média
-*-	1,03	1,35	1,19

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A média da resposta da questão 1 alcançou o índice de 79,75%. Ou seja, os respondentes disseram que seu nível de conhecimento do PPC do Curso está entre ótimo e bom. O ideal seria que as respostas estivessem próximas do “ótimo”, mas o índice está dentro do que esta CPA entende como satisfatório.

A IES deve propiciar meios para que os Professores conheçam profundamente o PPC do(s) curso(s) que ministra aulas.

2 Como você avalia a contribuição da disciplina que você ministra para a formação do perfil do egresso?			
2015	2016	2017	Média
-*-	1,77	1,84	1,80

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

O resultado desta questão leva a uma média de 95%. Ou seja, os Professores que responderam ao questionário entendem que seu conhecimento sobre a contribuição que sua disciplina contribui para a formação do egresso é quase 100% (ótimo).

Uma questão que inquieta a esta CPA, quando da análise desses dados, é que na questão anterior o índice de respostas dos mesmos professores quanto ao conhecimento do PPC do seu curso só chegou aos 80%, índice muito perto da alternativa “Bom”.

Quer nos parecer que um dos dados está incorreto, pois o perfil do egresso está definido nos PPCs dos Cursos. Logo, o índice respondido nas duas questões deveria ser muito parecido.

3 Como você classifica o interesse dos alunos pelo conteúdo das disciplinas?			
2015	2016	2017	Média
-*-	0,97	1,16	1,06

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A média das respostas chegou a 76,5%, um pouco acima da alternativa “bom”.

Este é um índice muito perto do que esta CPA considera satisfatório, e que pode ser melhorado na medida em que os Professores consigam demonstrar a importância da disciplina para a formação do Acadêmico.

4 Os alunos detêm conhecimentos anteriores que os permitam entender e apreender o conteúdo das aulas?			
2015	2016	2017	Média
-*-	0,27	0,53	0,40

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

Duas considerações são possíveis de serem retiradas da média dos resultados da questão 4 (0,40, ou 60%, muito próximo da alternativa “regular”):

- A formação deficitária que a educação básica brasileira proporciona aos alunos;

- que pode estar havendo falhas no processo de ensino-aprendizagem nesta IES, pois esta avaliação, implicitamente, leva em consideração que Professores que ministram aulas no segundo ano ou semestre avaliam mal os conteúdos de algumas disciplinas que tem ligação direta uma com a outra. Ou seja, o acadêmico pode estar carregando deficiências em disciplinas das quais dependerão outras em semestres/anos posteriores.

5 Como você avalia a qualidade do curso?			
2015	2016	2017	Média
-*-	1,23	1,42	1,32

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A qualidade dos cursos foi avaliada pelos Docentes que responderam ao questionário como 83%, um pouco acima da alternativa “bom”.

A IES deve buscar saber dos seus Docentes, podendo ser via Núcleos Docentes Estruturantes, o que pode fazer para os cursos serem considerados ótimos pelos mesmos.

6 Sua avaliação sobre o Coordenador do seu Curso ?			
2015	2016	2017	Média
_*-	1,53	1,70	1,61

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A avaliação dos Coordenadores dos Cursos foi de 90,25%, muito perto da alternativa “ótimo”. Isso demonstra que os Professores consideram que seus coordenadores são pessoas competentes, e que conseguem administrar os mais diversos problemas que existem em um curso do ensino superior.

7 Quanto ao acervo da Biblioteca, você o classifica como sendo:			
2015	2016	2017	Média
_*-	0,57	0,81	0,69

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A Instituição precisa dar mais atenção a este item. Não são apenas os Professores que analisam que o acervo da Biblioteca está aquém do que esta CPA considera razoável (70% de aprovação). Também os Acadêmicos têm uma avaliação aquém do acervo, conforme será demonstrado adiante, no item “infraestrutura”.

8 Quanto aos serviços prestados pela Biblioteca, eles são:			
2015	2016	2017	Média
_*-	1,23	1,28	1,25

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A resposta a esta questão corrobora com o que os Acadêmicos respondem: o material humano é o grande diferencial da Faculdade Maringá. Mesmo os Docentes avaliando o acervo da biblioteca abaixo do que esta CPA considera razoável, os serviços prestados pela biblioteca (material humano, portanto) são avaliados pelos mesmos na ordem de 81,25% (acima da alternativa “bom”).

9 Com relação à qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática, você os classifica como sendo:			
2015	2016	2017	Média
*	0,93	0,72	0,82

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

O índice obtido pela média das respostas dos anos de 2016 e 2017 equivale a 70,56% de avaliação positiva. Esse índice fica próxima a resposta “bom”.

A IES deve ficar atenta para que este índice não diminua.

10 Com relação à quantidade de laboratórios de informática, você considera como:			
2015	2016	2017	Média
*	1,14	0,79	0,96

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A resposta a esta questão, na média, alcançou o índice de 0,96 na escala de Likert, o que significa 74% de aprovação, resposta próxima a alternativa “bom”. Como na questão anterior cabe a IES ficar atenta para que este índice não seja diminuído.

11 Com relação às instalações físicas das salas de aula, você as classifica como:			
2015	2016	2017	Média
*	0,67	0,91	0,79

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

O índice alcançado, na média, fica próximo dos 0,80 que esta CPA considera como satisfatório.

Como nas demais questões cujas médias ficaram próximas deste item, sugere-se à IES que fique atenta para que este índice não diminua.

12 Com relação à limpeza das salas de aula, você classifica como:			
2015	2016	2017	Média
*	1,77	1,63	1,7

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A média desta resposta chegou a 92,5% de aprovação. Ou seja, a média ficou muito próxima da alternativa “ótimo”.

13 Em uma avaliação geral (dimensões, limpeza, conforto) você classificaria a sala dos Professores que utiliza como:			
2015	2016	2017	Média
*	1,50	1,47	1,49

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

A média desta questão equivale a 87,25% de aprovação, índice próximo da alternativa “ótima”.

14 Com relação ao serviço de fotocópias, você o classifica como sendo:			
2015	2016	2017	Média
*	0,67	0,56	0,61

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

O resultado obtido pela média desta questão chega ao índice de 65,25%. Caberia a IES fazer uma pesquisa (rápida) junto aos Professores e Acadêmicos visando verificar o que pode ser melhorado neste serviço prestado, que é terceirizado.

15 Sua classificação sobre os serviços prestados pela secretaria:			
2015	2016	2017	Média
-*-	1,47	1,84	1,65

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

Mais uma vez se constata que o material humano é o diferencial que a IES possui: a média (1,65) equivale a 91,25% de aprovação dos serviços prestados pela Secretaria. Se for levado em conta o espaço físico (pequeno) e o quadro de funcionárias que lá atuam, é um índice quase perfeito.

16 você considera a comunicação interna da Faculdade Maringá como sendo:			
2015	2016	2017	Média
-*-	0,17	0,79	0,48

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Obs. O ano de 2015 não foi utilizado para a composição da média, pois o relatório não saiu itemizado.

Vivemos na era da informação que, às vezes, sobrecarrega o ser humano. Apesar da IES ter um sítio eletrônico, jornal, mídia in door, a comunicação era considerada falha no ano de 2016.

Por sugestão desta CPA foram criados grupos do aplicativo de mensagens whatsapp, que agilizou sobremaneira a comunicação interna. O grupo criado, apenas para comunicar assuntos atinentes à IES, parece já ter surtido resultados, pois no ano de 2017 (dados coletados no início de 2018) a avaliação da comunicação interna teve uma melhora significativa.

IV - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá

As bases institucionais da Faculdade Maringá estão definidas em seu Regimento, que é regido pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis e por normas emanadas do Conselho Superior de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão dessa Instituição de Ensino Superior.

a) A missão e a função social da Faculdade Maringá

Antes de adentrar a missão e a função social da Faculdade Maringá, é necessário fazer uma breve contextualização socioeconômica da região na qual o município de Maringá está inserido.

Maringá é a terceira cidade do Paraná em número de habitantes, ficando atrás apenas da capital (Curitiba) e de Londrina. Sua população estimada no ano de 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de 406.693 habitantes, e o orçamento municipal para o ano de 2018 supera o valor de R\$ 1, 624 bilhões de reais.

Localizada a 430 km de Curitiba, e 650 km da cidade de São Paulo, Maringá é rota obrigatória para quem vêm do sudeste rumo ao Paraguai e norte da Argentina.

Essa posição geográfica privilegiada, aliada a investimentos que estão sendo efetuados na cidade pelo Poder Executivo – como um novo Parque Industrial que foi implantado em uma área de 87 alqueires paulistas, e vai abrigar, no início, cerca de 400 empresas já cadastrada (que tem interesse em se instalar no referido Parque) colocam a cidade como um importante polo de atração de investimentos.

Regionalmente, Maringá pertence à chamada região do setentrião paranaense, que congrega 30 municípios que, segundo o censo do ano de 2010, contam com uma população de mais de 720 mil habitantes.

O mesmo censo do IBGE do ano de 2010 apontou que o Produto Interno Bruto per capita de Maringá é de R\$ 21.711,36 (vinte e um mil, setecentos e onze reais, e trinta centavos).

Porém, quando são analisados os dados dos municípios conurbados a Maringá (Sarandi e Paiçandu), os dados são substancialmente alterados, conforme se verá a seguir:

- Segundo o IBGE, pelo Censo 2010, o município de Sarandi conta com uma população de 82.847 habitantes e, no ano de 2010, um Produto Interno Bruto *per capita* de R\$ 6.698,70 (seis mil, seiscentos e noventa e oito reais, e setenta centavos).

- O município de Paiçandu, também conurbado a Maringá, segundo o IBGE apresenta as seguintes estatísticas: uma população de 35.936 habitantes (Censo 2010). No ano de 2009: um PIB per capita no valor de R\$ 7.093,57.

Uma breve análise desses números faz perceber o quanto a região é díspar: o PIB *per capita* de Maringá é três vezes o dos municípios limítrofes. Há que se salientar que o termo “per capita” carrega, em si, a média da riqueza do município dividido pelo número de habitantes. Logo, mesmo Maringá, o município mais rico da região, possui problemas sociais. Somente para ilustrar, segundo o Sistema de Benefícios ao Cidadão (SIBEC) da Caixa Econômica Federal (CEF), o município de Maringá ainda apresenta um número substancial de famílias cadastradas no programa Federal Bolsa Família (em torno de 6.000 famílias).

A desigualdade social é umas das características da sociedade brasileira. Segundo o IBGE (2013) “o índice Gini que mede o grau de concentração de renda) do rendimento domiciliar (sic) não se alterou significativamente (de 0,501 para 0,500 entre 2011 e 2012”. (disponível em <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=2476>).

O problema da concentração de renda tem se agravado em nível mundial, pois “De acordo com o relatório “*Credit Suisse 2013 Wealth Report*”, um dos mapeamentos mais completos sobre o assunto divulgados recentemente [...], os 10% mais ricos do mundo detêm atualmente 86% da riqueza mundial. Destes 0,7% tem posse de 41% da riqueza mundial” (Disponível em <http://www.revistaforum.com.br/blog/2013/10/desigualdade-mundial-em-2013-07-da-populacao-detem-41-da-riqueza/> - o original do arquivo pode ser encontrado em <https://publications.credit-suisse.com/tasks/render/file/?fileID=BCDB1364-A105-0560-1332EC9100FF5C83>).

Os números demonstram que o problema da concentração de riqueza não é exclusivo do Brasil. Porém, a desigualdade de concentração de renda é um aspecto que deve ser discutido pelos governantes, pois uma melhor distribuição da mesma, além de minimizar as mazelas sociais gera um mercado consumidor interno, que fortalece a economia dos países.

Embora com um perfil econômico ainda baseado na agricultura e pecuária, o município de Maringá em procurado diversificar suas atividades, consolidando-se com um polo de serviços e da indústria não poluente, como o setor têxtil.

No setor da Educação Superior o município conta com uma Universidade Pública Estadual, a Universidade Estadual de Maringá - UEM, e mais doze Instituições de Educação Superior: 1) Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR; 2) Centro Universitário Ingá – UNINGÁ; 3) Faculdade Cesumar – FAC-CESUMAR; 4) Faculdade Cidade Verde – FCV; 5) Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional – FEITEP; 6) Faculdade de Tecnologia SENAI Maringá; 7) Faculdade Eficaz; 8) Faculdade Instituto Superior de Educação – FAINSEP; 9) Faculdade Maringá; 10) Faculdade Integrada de Maringá – INTEGRADA; 11) Faculdade Metropolitana de Maringá – UNIFAMA; Pontifícia universidade Católica do Paraná – PUC-PR.

Pesquisas demonstram que a escolarização pode ser um fator de ascensão social, e colabora para a melhora nos índices de distribuição de renda. Nesse sentido, a

Faculdade Maringá tem ciência de que pode, e tem sido um agente de transformações na vida dos seus discentes.

Assim, o Centro de Ensino Superior do Paraná – CESPAP, mantenedor da Faculdade Maringá – quando do início aos trabalhos da Faculdade buscou inserir-se nesta sociedade para auxiliar no seu desenvolvimento. O surgimento da referida Instituição se deu, inicialmente, com os cursos de Administração, Comunicação (com linhas de formação específicas em Jornalismo e Radialismo, Rádio e TV) e Direito, e se deu consciente da necessidade de uma análise crítica que a conduza a um projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de transformação, tanto em sentido amplo, quanto em estrito.

Com relação à missão, a mesma é “oferecer aos acadêmicos um tempo privilegiado de formação para exercer a cidadania, valorizando as individualidades e possibilitando uma visão crítica da realidade social, política e profissional. É compromisso do corpo administrativo e funcional dar apoio ao corpo docente visando proporcionar aos discentes uma formação humanística e profissional pautada na ética. Assim a missão da Instituição é formar cidadão integral”. Ao ter como missão a formação integral do cidadão, a Faculdade Maringá está em sintonia com a realidade na qual está inserida, pois a formação integral pressupõe que o egresso da Instituição possa ser, além do profissional na área em que se graduou, um agente de transformação dessa sociedade tão díspar.

Quanto à sua função social, a Faculdade Maringá tem procurado, além da formação do cidadão integral pretendido para seus egressos, colaborar com projetos (descritos em outra parte deste relatório) que possam minimizar as desigualdades sociais existentes.

b) Das características da Faculdade Maringá

A Instituição procura trabalhar sob uma postura ética, compromissada com a verdade, com a liberdade, preocupando-se em formar agentes transformadores da sociedade. Cabe ressaltar a autonomia docente, prática rotineira da Instituição, que permite aos Professores a liberdade de trabalhar os conteúdos sem a interferência da Instituição nos trabalhos didáticos.

Como uma das formas de atingir esse objetivo, a Faculdade Maringá conta nos seus cursos de graduação com professores capacitados, que procuram desenvolver o ensino comprometido com a missão e as finalidades da Instituição.

Preocupada com o melhor desempenho de suas atividades e assimilação significativa de conhecimentos é incentivado, aos estudantes, a iniciação à investigação científica que, por meio de pesquisas e de suas aplicações, têm à disposição laboratórios de informática, salas de estágio, consultoria júnior, além das aulas práticas e atendimento à comunidade por meio de projetos de extensão.

Conta, também, com uma Biblioteca com acervo bibliográfico específico dos cursos que possui, e de outras áreas do conhecimento. A biblioteca também conta com obras de referência, periódicos, multimeios e coleções especiais, acervo de livros e periódicos, nacionais e estrangeiros. O acervo é atualizado periodicamente.

Como fomento ao processo ensino-aprendizagem, a Faculdade Maringá possui uma política de informatização, atendendo prioritariamente a Biblioteca, com seu acervo informatizado (livros, folhetos, teses, trabalhos, fitas de vídeo, controle da coleção de periódicos) bem como o sistema de empréstimo e devolução.

Para alimentação e utilização desse *software*, a Biblioteca conta com microcomputadores, conectados à Internet, exclusivamente para consultas pelos usuários e microcomputadores para o serviço técnico de alimentação, manutenção e atualização do acesso e administração.

Administrativamente, o controle acadêmico também mantém seu banco de dados informatizado. Estudantes, professores e funcionários estão cadastrados por esse sistema, visando inclusive à racionalidade do espaço físico necessário para esse tipo de registro.

Foi implantado, no ano de 2013, um novo sistema de controle acadêmico. Neste sistema os docentes têm a oportunidade de fazer a chamada on-line, bem como lançar as notas dos acadêmicos. Quanto a esses últimos, acessam o sistema via *login* e senha, e tem acesso, além das notas, a arquivos (material didático) que podem ser deixados lá pelos Professores.

c) Finalidades e Objetivos

A Faculdade Maringá tem por finalidades:

- Ministrar o ensino superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Formar especialistas de nível superior, e especializar técnicos e profissionais nos campos do ensino ministrado;
- Promover a formação integral do homem, desenvolvendo o espírito crítico e o pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia visando colaborar com o desenvolvimento do homem e da comunidade local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- Promover a difusão de conhecimentos técnicos científicos quer aqueles produzidos pelos profissionais da Instituição, quer de outras entidades culturais e científicas, fazendo-o através de publicações específicas, seminários de formação, de congressos e qualquer outra forma de extensão cultural;
- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição; e
- Ser uma instituição livre e democrática e um centro de preservação e difusão da cultura e da história do homem, comunicando o saber organizado através do ensino e de outras formas de comunicação.

Os propósitos da Instituição são:

- Aperfeiçoar o ambiente organizacional e num sentido bem humanístico interagir, funcionários e administração universitária, para que se sintam parte do todo, bem como saibam aumentar seu valor e fazer com que todos se respeitem, desde o que executa a mais simples das funções à mais difícil, pois todas as funções e cargos são importantes desde que bem executados;
- Planejar constantemente as necessidades de reaplicar recursos financeiros na capacitação docente, pessoal técnico e de apoio; no desenvolvimento da pesquisa; no desenvolvimento dos programas de extensão; na ampliação das disponibilidades bibliográficas e de tecnologia educacional;
- Articular os projetos pedagógicos de seus cursos visando à consecução de sua missão e aos interesses da realidade regional;
- Desenvolver intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacionais;
- Promover as atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional em articulação com as instituições da comunidade;
- Disponibilizar recursos da tecnologia educacional a serviço das atividades-meio e das atividades-fim da Faculdade;
- Promover a educação integral do homem da região, inclusive e sobretudo pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- Interagir permanentemente com a sociedade, auscultando suas necessidades para atendê-las naquilo que lhe compete;
- Assegurar as condições de informação interna de suas atividades e de comunicação com a sociedade;
- Assegurar condições de identidade institucional;
- Aperfeiçoar o sistema de planejamento de suas atividades, desenvolvendo esforços no sentido do acompanhamento e avaliação do programado;
- Desenvolver um referencial de dados que confira competência à Faculdade nos assuntos relacionados com a região;
- Ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes, para a região.

E, a Instituição tem como objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- II – formar recursos humanos, aptos para a inserção em setores profissionais e participação do desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, e prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas gerada na Instituição.

4.2 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição

Consoante com a sua missão, a Instituição tem procurado trabalhar para suprir as carências da sociedade em que está inserida.

O compromisso educacional, contido no processo de reconhecimento do curso de Administração, está embasado nos seguintes pilares que dão ênfase:

- a) na formação integral do indivíduo como cidadão;
- b) no desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas, particularmente nas novas formas de linguagem e domínio de idiomas e informática;
- c) no desenvolvimento do espírito crítico que permita analisar e interpretar informações.

O ideário pedagógico da Faculdade Maringá, também contido no projeto de reconhecimento do curso de Administração, tem como princípio básico que o estudante *aprenda a aprender*. Inseridos na *sociedade do conhecimento*, não basta mais, somente, ensinar aos estudantes o conhecimento científico atual. Há que se fomentar, nos mesmos, sua autonomia intelectual, de forma a que os egressos de uma Instituição de Ensino Superior tenham desenvolvido a habilidade de produzir seu próprio conhecimento.

Esse ideário é transformado na prática haja vista que, cada vez mais, tem sido fomentado o desenvolvimento de projetos pelos docentes da Instituição. No Curso de Comunicação Social/Jornalismo tem se destacado em eventos nacionais como o EXPOCOM e o INTERCOM, nos quais tem sido apresentada a produção de seus Acadêmicos. No Curso de Direito diversos projetos tem sido desenvolvidos que levam o Acadêmico a vivenciar a prática do futuro profissional, com destaque ao Núcleo Jurídico da Instituição, no qual a comunidade é atendida.

4.3 Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida

No PDI são apresentadas as área de atuação acadêmica, as políticas de ensino para a graduação e pós-graduação, bem como as políticas de extensão e pesquisa. O

referido PDI ainda apresenta as políticas de produção científica e a caracterização Institucional da mesma: a organização administrativa – com os respectivos cargos, Conselhos e suas atribuições - (organização administrativa e jurídica). Consta também a política de atendimento aos discentes (bolsas, estágios, FIES, PROUNI, monitorias, entre outros), e as normas para o processo seletivo para ingresso dos discentes nos cursos.

A Faculdade Maringá tem como mantenedora o Centro de Ensino Superior do Paraná - pessoa jurídica de direito privado, instituição que trabalha sob uma postura ética, compromissada com a verdade, com a liberdade, preocupando-se em formar agentes transformadores da estrutura sócio-política vigente.

A Faculdade Maringá, ao lado do seu caráter acadêmico, de sua procura pelo saber, do desejo de promover a criatividade, tem a função explícita de ser colaboradora do desenvolvimento sustentado em valores humanos, voltada para problemas da realidade. Faz do seu espaço acadêmico, um local para o questionamento dos valores, tornando seus estudantes e professores agentes de transformação. Assim, a Faculdade Maringá assume papel direto e ativo na condução de projetos que realmente transformem o espaço social em que está inserida, promovendo o seu desenvolvimento.

A Faculdade Maringá busca sua diferenciação e sua originalidade, orientando as decisões acadêmicas, políticas e administrativas, definindo o tipo de qualidade que deseja assumir para estar apta a enfrentar os desafios do presente e as necessidades futuras, revendo, reformulando, repensando ou mesmo reconstruindo, sempre com base em valores que reflitam os anseios maiores da sociedade em sua totalidade.

Seu Projeto Pedagógico é construído de maneira coerente com os objetivos que se propõe a atingir, sendo fundamental o engajamento e a mobilização de todos que fazem parte da Instituição: mantenedores, diretores, coordenadores, professores, acadêmicos e funcionários, rumo à construção de um futuro melhor e mais justo para a Região e para o País.

A política de responsabilidade social da Faculdade Maringá é definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e está registrada nos inúmeros documentos institucionais.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) analisa que nas últimas décadas têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com temas associados à cidadania, à ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Perante o contexto de uma legislação cada vez mais exigente, cresce o número de empresas e instituições que têm implantado ou ampliado os programas/políticas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e que esteja integrado na instituição.

Atualmente, as ações de responsabilidade social da Faculdade Maringá estruturam-se, em produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da

qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

A política de responsabilidade social está então alicerçada, além de na sua própria trajetória histórica, nas novas exigências relacionadas ao ensino superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A lei nº 10.861/2004 dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

“A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”. (LEI nº 10.861/2004)

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4.4 Infra-estrutura planejada para portadores de necessidades especiais (Portaria Ministerial 1679/99)

A Faculdade Maringá atenta ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da Educação, teve a preocupação durante as etapas de planejamento e execução da infraestrutura física da Faculdade, de verificar as facilidades de acesso a todas as instalações. Tais medidas asseguram aos portadores de necessidades especiais condições básicas de acesso à educação superior na Faculdade.

Todas as salas de aula, laboratórios, sanitários, biblioteca, nos três pavimentos do prédio, possuem requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente rampas. Dessa forma, não há barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

V - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO

5.1 Ensino

5.1.1 Graduação

A Faculdade Maringá, enquanto Instituição de Educação Superior, bem como os cursos que a mesma ministra, seguem o exposto, tanto na Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que aprova as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – que, no seu capítulo IV intitulado “Da educação Superior” (Artigos 43 a 57), quanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs de cada curso de graduação.

Quanto à política de ensino, a Instituição, apresenta as seguintes diretrizes:

- 1 - A educação superior, ministrada por meio de cursos de graduação, de pós-graduação e sequenciais, deve basear-se nos seguintes aspectos: indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; regionalidade; comunicação dialogal e qualidade do “fazer” educativo; ação integrada entre teoria e prática profissional; otimização dos currículos; titulação e qualificação dos docentes (tempo efetivo); dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e à produção científica; adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem; incorporação da Informática no processo de formação profissional;
- 2 - o ensino de graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve assentar-se em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber relacionadas com cada profissão, de acordo com as orientações das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;
- 3 - os perfis dos cursos de graduação, orientados pelos seus projetos pedagógicos, fundados no projeto institucional da Faculdade, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vista a uma ação transformadora da realidade e o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento do Estado do Paraná e do Brasil;
- 4 - a educação superior sequencial deve estar em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho, enfatizando a importância dos elementos de cultura geral; o desenvolvimento de instrumentos metodológicos que permitam aos formandos adquirir competências profissionais; e, o efetivo preparo para acompanhar as evoluções do campo do saber escolhido, possibilitando-lhes o aproveitamento dos créditos obtidos nos cursos de graduação que, porventura, vierem a realizar;
- 5 - a iniciação científica e a extensão são fundamentais para o desenvolvimento da vida acadêmica e devem estar articuladas indissociavelmente ao ensino, difundindo

valores, produzindo conhecimentos novos, especialmente sobre a região de influência de Maringá e do Estado do Paraná;

- 6 - ao mesmo tempo em que se busque a titulação e a qualificação dos docentes, devem ser criados mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a Instituição;
- 7 - o acompanhamento dos egressos da Faculdade Maringá, concluintes de seus cursos de graduação e sequenciais, encontra-se em fase de sistematização, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados;
- 8 - o processo de ensino deve valorizar o acervo cultural regional, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, as crenças, as instituições e os valores espirituais e materiais da sociedade;
- 9 - é fundamental, na consecução dos cursos superiores de graduação e seqüenciais, a adoção de mecanismos que evitem a evasão e a repetência, e que possibilitem os avanços dos estudantes que demonstrem efetiva competência acadêmica.

Quanto aos egressos, a Faculdade Maringá instituiu, a partir do ano de 2009, o “Dia do Egresso”. Nesse dia os egressos da Instituição eram convidados para um evento (normalmente uma palestra que lhes adicionasse conhecimento sobre áreas de interesse comum a todos os cursos), e aproveitava-se para coletar dados junto aos mesmos através de um questionário.

Cursos	Ato de Autorização Portaria do MEC	Ato de Reconhecimento Portaria do MEC
Administração	091/98 – 12/02/98	Portaria nº 153 de 02/04/2013
Jornalismo	452/98 – 02/06/98	Portaria nº 704 de 18/12/2013
Direito	1205/99 – 30/07/99	Portaria nº 537 de 23/09/2016
Ciências Contábeis	Portaria n. 278, de 19 de dezembro de 2012	Ainda não houve a visita para o reconhecimento do curso.
Publicidade e Propaganda	Portaria n. 234, de 15 de abril de 2014	Ainda não houve a visita para o reconhecimento do curso.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional e e-Mec (2016).

Foram desenvolvidos, nos últimos três anos, os seguintes projetos de ensino:

PROJETO DE ENSINO

Abertura 01/04/2004 – Coordenador: Prof^a. Me. Rafael Alessandro Gatto

Tema: Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais

Objetivo: Criar um veículo para divulgação do conhecimento científico que possibilite o intercâmbio de idéias entre docentes, discentes, pesquisadores, tanto da nossa Instituição quanto de autores de outras Instituições de pesquisa ou ensino, nacionais ou estrangeiras. Também ser um veículo acessível aos acadêmicos dos cursos de administração (das ciências Sociais Aplicadas em Geral) que possibilite um amadurecimento intelectual na sua formação acadêmica.

Carga horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos de Administração da Faculdade Maringá

Nº de participantes: **08 em 2015**

Divulgada no site da Instituição

Local: Faculdade Maringá

Abertura 08/02/2010 Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Leitura Crítica da Mídia: Teoria e Prática

Objetivos: Preparar o aluno para a identificar as diferentes formas de produção midiática e ter um olhar crítico transformador sobre as mesmas;

Estimular o conhecimento e a prática das atividades jornalísticas nos diferentes veículos de comunicação;

Dominar o conhecimento teórico crítico sobre a produção midiática;

Entender a influência da cultura de massa (ideologia) sobre a produção midiática;

Ter habilidade para produzir artigos científicos sobre a produção midiática.

Carga Horária: 12 h/a

Interessados: Acadêmicos de Comunicação Social

Nº de participantes:

42 em 2015

25 em 2016

21 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 11/08/2010 Coordenador: Prof^a. Me. Sílvia Regina Emiliano

Tema: Nivelamento de Língua Portuguesa: Habilidades de Leitura, Escrita e Gramática

Objetivos: Contribuir para um melhor desempenho lingüístico dos acadêmicos.

Desenvolver estratégias e habilidades de leitura crítica;

Desenvolver habilidades de escrita, de forma competente;

Desenvolver o domínio da norma-culta da Língua Portuguesa (na oralidade e na escrita).

Carga Horária: 40 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos

Nº de participantes:

39 em 2015

61 em 2016

31 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 12/02/2015 – Coordenadora: Profª.Me. Vânia Cristina Teixeira

Tema: Minorias em Edital: Programa de Desenvolvimento Acadêmico

Objetivo: Promover, por meio de reuniões semanais a exposição de editais que possuam abertura de vagas para emprego, capacitação ou formação de estudantes brasileiros pretos, pardos e indígenas, estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, conferindo—lhes a oportunidade de novas experiências educacionais e profissionais voltadas à educação, à competitividade e à inovação em áreas prioritárias para a promoção da igualdade racial, do combate ao racismo, do estudo e valorização das especificidades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas, da acessibilidade e inclusão social; Promover por meio de seminários e palestras a difusão do conhecimento da História e Cultura Afro—Brasileira e Indígena; Aumentar a participação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em cursos técnicos de graduação e pós-graduação para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, estudos, treinamentos e capacitação em instituições de excelência;

Selecionar estudos integrados em parceria com entidades que possuam tradição na promoção da igualdade racial, do combate ao racismo, do estudo e valorização das especificidades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas (ASSINDI – Associação Indigenista de Maringá), da acessibilidade e inclusão, das ações afirmativas para minorias.

Carga Horária: 10 h/a

Interessados: Acadêmicos de Direito

Nº. de participantes:

02 em 2015

04 em 2016

06 e m 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 12/02/2015 – Coordenadora: Profª. Me. Vânia Cristina Teixeira

Tema: Administração Pública: Formação de Agentes Políticos

Objetivo: Demonstrar a aplicabilidade dos Atos administrativos e demais situações jurídicas envolvendo a disciplina de Direito Administrativo;

Apresentar ao aluno a função pública dos agentes públicos que assumem os cargos eletivos de vereador, suas funções e seus projetos;

Despertar a consciência política dos alunos do sentido de evidenciar com clareza as funções públicas, o respeito aos princípios do Direito Administrativo, sua designação e os efeitos perante os Atos Administrativos provenientes do Poder Legislativo Municipal.

Carga Horária: 30 h/a

Interessados: Acadêmicos de Direito

Nº. de participantes:

04 em 2015

59 em 2016

25 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 18/08/2016 – Coordenadora: Profª. Deborah Jeanne de Freitas Toregeani Mardegan

Tema: “Aula de Língua de Sinais Para Promover Acessibilidade de Pessoas com Surdez

Objetivo: Proporcionar aos funcionários da Faculdade Maringá os conhecimentos básicos da estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais Libras, bem como as informações e práticas necessárias para se comunicar com as pessoas surdas usuárias desta língua. Ao final deste curso os participantes deverão se posicionar, configurar e expressar os sinais correspondentes à Libras corretamente, tornando possível a comunicação contextualizada entre surdos e ouvintes no convívio social, promovendo a compreensão da Libras, assim como, da cultura e identidade da pessoa surda.

Desenvolver os conhecimentos básicos da estrutura gramatical da LIBRAS, bem como os parâmetros necessários para a realização de um sinal, ou seja, ao final deste o estudante deverá posicionar, movimentar, configurar e expressar os sinais correspondentes à LIBRAS corretamente, tornando possível a comunicação contextualizada entre surdos e ouvintes no convívio social, promovendo a compreensão da Libras, da cultura e identidade da pessoa surda.

Compreender o que é a Língua de Sinais nos seus aspectos fonético, fonológico, morfológico, sintático e semântico; - Desenvolver a percepção visual para melhor compreender as Línguas Gestuais visuais. - Configurar, movimentar e posicionar suas mãos corretamente; - Entender diálogos e pequenas narrativas.

Carga Horária: 40 h/a

Interessados: Acadêmicos e Colaboradores

Nº. de participantes:

21 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 20/02/2017 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro

Tema: Administração Ambiental – Semipresencial

Objetivo: Colocar o acadêmico em contato com o novo paradigma do desenvolvimento sustentável nas gestões organizacionais, produtivas e socioambientais.

Para o 1º semestre de 2017, a Faculdade Maringá estabeleceu que a disciplina de Administração Ambiental seria ofertada em regime semipresencial. Como ensino à distância, acredita-se que surgirão algumas dificuldades, dúvidas, ajustes que se fazem necessários, que em contrapartida contribuirá para tirar o aluno da zona de conforto e partir para uma atuação de oportunidade e aprendizado diferenciado do processo do ensino presencial. O processo de aprendizagem e crescimento profissional dependerá de cada aluno desta disciplina, apesar das inúmeras alternativas para o ingresso de programa de aprendizagem e curso que possibilite a obtenção do sucesso e superação dos desafios e encontre seu próprio caminho.

Carga Horária: 01 h/a

Interessados: Acadêmicos de Administração

Nº. de participantes:

12 em 2017

Local: Faculdade Maringá

É possível constatar, pelos dados apurados, que em maior ou menor número, os Projetos de Ensino têm sido levado a efeito.

A Instituição deve se ater à questão da revista acadêmica Maringá Management, pois a mesma se encontra sem ser editada, e pode acontecer da mesma perder seu *Qualis*, o que seria um prejuízo acadêmico enorme.

5.2 Pesquisa

Embora não seja um requisito legal exigido para Faculdades, a Faculdade Maringá procura, dentro de suas possibilidades, fomentar o hábito e a prática da pesquisa.

A Instituição assevera, em seu PDI, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Consta, nos diplomas legais da Instituição, a discussão sobre sua política de pesquisa, como segue.

A interligação entre ensino-pesquisa-extensão deve resultar da superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem pesquisa, e pesquisa de

qualidade apartada do ensino. Teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e de discentes, na consecução da aprendizagem.

As linhas de pesquisa e as áreas temáticas deverão servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programas de iniciação científica, no nível dos cursos de graduação, de pós-graduação e sequenciais. Constituem prioridades as linhas de pesquisa e as áreas temáticas em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Instituição como um todo.

A pesquisa não se constitui em tarefa exclusiva de docentes. A Instituição procurará engajar nos seus projetos de pesquisa funcionários, estudantes e antigos estudantes, sobretudo aqueles que guardem maior interação com as temáticas pesquisadas.

Como forma de adquirir experiência nesse mundo da pesquisa, a Instituição, independente das orientações contidas nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação, tem como norma para a aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, a inclusão de trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de trabalho de graduação ou de estágio supervisionado, além da disciplina de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, como componentes curriculares obrigatórios. Nesses componentes curriculares o acadêmico aplicará os conhecimentos e métodos adquiridos ao longo do curso assim como a iniciação à pesquisa.

As ações que visam a preparar o professor e o estudante para a integração da prática da pesquisa com o ensino e a extensão são desenvolvidas por meio de práticas investigativas como pesquisa bibliográfica, estudos de caso, pequenos trabalhos de campo sob a orientação dos docentes, trabalhos individuais ou coletivos de experiências nos laboratórios, oficinas, seminários, discussões em grupo, constituem procedimentos pedagógicos essenciais no desenvolvimento curricular, como parte integrante da formação dos estudantes de graduação.

A disciplina que instrumentaliza essas iniciativas é a disciplina de Metodologia e Técnica de Pesquisa, presente nos currículos dos cursos de graduação da Faculdade.

No curso de Jornalismo, acadêmicos apresentaram, nos últimos anos, trabalhos em Congressos Nacionais da área, como o Intercom e o Expocom.

Essas ações têm contribuído para despertar o interesse dos estudantes no desenvolvimento de projetos e, conseqüentemente, possibilitando a participação de um número cada vez maior de acadêmicos interessados na prática investigativa.

A seguir são descritos os Projetos de Pesquisa em andamento na Faculdade.

PROJETO PESQUISA
Abertura 01/10/2011– Coordenador: Prof. Samilo Takara
Tema: Communicatium: Revista do Jornalismo
Objetivo: Ser um veículo para a divulgação do conhecimento científico que possibilite o intercâmbio de idéias entre docentes, discentes, pesquisadores, tanto da nossa instituição quanto de autores de outras instituições de pesquisa ou ensino, nacionais ou estrangeiras.

Ser também um veículo acessível aos alunos do Curso de Comunicação Social - Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que possibilite um amadurecimento intelectual na sua formação acadêmica. Servir de base para a divulgação da produção científica do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e em suas habilitações, canalizando essa produção para um veículo específico.

Carga Horária: 04 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo da Faculdade Maringá

Nº de participantes:

12 em 2016

Divulgada no site da Instituição

Local: Faculdade Maringá

Há que se fazer duas ressalvas: a revista de Administração (Maringá Management) é apontada como sendo um Projeto de Ensino, enquanto a Revista de Comunicação (**Communicatium: Revista do Jornalismo**) é apresentada como um de pesquisa.

Sugerimos uma padronização desta classificação.

Outra ressalva importante: uma Faculdade não tem o dever Institucional de praticar a pesquisa, mas se a Faculdade Maringá tem a mesma como um de seus nortes, deve fomentar mais projetos de pesquisa.

5.2.1 Produção científica

Esse item também se encontra contemplado no PDI da Instituição. Nesse diploma legal constam as diretrizes gerais de produção científica, como segue. A produção científica institucionalizada é um dos requisitos essenciais da Faculdade, que se faz no âmbito do ensino, em função da pesquisa realizada e do desenvolvimento da extensão, além dos programas de pós-graduação.

Para divulgação da produção científica, tanto interna quanto externa, a Instituição possui duas revistas de divulgação: Maringá Management (revista de ciências sócio-aplicadas), a Revista Actio (revista de estudos jurídicos) e a Communicatium (do curso de Jornalismo).

PROJETO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Abertura 13/04/2016 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientadora: Prof^a. Me. Taís Zanini de Sá Duarte Nunes

Tema: Experienciação e Prática da Sessão de Mediação Judicial

Objetivo: Conseguir transmitir os princípios, benefícios e procedimento da Mediação Judicial através da simulação de uma sessão, permitindo uma experiência nesta área jurídica de extrema importância, principalmente devido a seu incentivo no novo Código de Processo Civil. Além de criar um material didático por meio da reprodução audiovisual; Conceder experiência de mediação aos alunos; desenvolver texto para a sessão filmada; construir reprodução audiovisual.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos e professores de Direito

Nº de participantes:

07 em 2016

07 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 13/04/2016 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Samilo Takara

Tema: Feminilidades Escritas Por Jornalistas Mulheres: Representação do Feminino no Jornalismo Especializado

Objetivo: Investigar os conteúdos criados e direcionados para mulheres em veículos de comunicação como blog, sites, portais e

revistas online utilizando como norteado desta análise o teste de Bechdel.

Apresentar os estudos sobre a relação entre Feminismo e comunicação como campos que delineiam as representações de feminilidade;

Discutir sobre como as representações de feminilidade contidas nos artefatos culturais indicam formas de ser mulher;

Relacionar às contribuições do teste de Bechdel para pensar a prática jornalística em espaços midiáticos femininos.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos e professores de Jornalismo

Nº de participantes:

02 em 2016

02 em 2017

Abertura 17/11/2016 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Prof. Me. Marcelo Augusto Pirateli

Tema: As Ideias Morais e Políticas no Século de Augusto: Análise da Concepção de Cidadão e de Governante na Poesia Épica de Virgílio a Partir da Figura do Herói Enéias

Objetivo: Analisar a concepção e de governante ideal, a partir da figura do herói Enéias, personagem central da Eneida de Virgílio, tendo como ponto de investigação os valores morais e políticos que eram tidos como essenciais para o homem romano; Analisar o momento histórico da produção literária de Vergílio; Identificar quais são as ,virtudes essenciais para o homem romano no século de Augusto, momento no qual Virgílio compôs sua poesia épica e analisar a concepção de cidadão e de governante apresentados na Eneida.

Carga Horária: 04 h/a

Interessados: Acadêmicos e professores de Direito

Nº de participantes:

02 em 2016

02 em 2017

Local Faculdade Maringá

Abertura 21/11/2016 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Samilo Takara

Tema: Homossexualidade Lesbiana nas Histórias em Quadrinhos

Objetivo:Analisar as representações homossexuais, com foco no lesbianismo, usando como base de estudo a personagem Arlequina da DC Comics

Compreender a construção do relacionamento homossexual lesbiano dentro da mídia a ser analisada;
Analisar como a mídia interpreta a mulher homossexual;

Discutir a personificação da mulher lesbiana feminina/masculina nos quadrinhos;

Mostrar como tais representações constroem formas de ser, pensar e agir da personagem.

Carga Horária: 04 h/a

Interessados: Acadêmicos e professores de Jornalismo

Nº de participantes:

02 em 2016

02 em 2017

Abertura 24/02/2017 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Prof. Me. Mateus Ramalho Ribeiro da Fonseca

Tema: Projeto de Emenda Constitucional 241/2016 (PEC 55/2016 no senado): uma análise constitucional comparada entre países selecionados.

Objetivo: Analisar a PEC 241/55 do ponto jurídico constitucional em uma escala comparada com outros países desenvolvidos e em desenvolvimento, evidenciando as diferenças existentes entre as políticas de gastos públicos nos diferentes países selecionados; Analisar o regramento atual acerca da política fiscal, contida na LRF;

Analisar juridicamente e economicamente a PEC 55/2016 proposta no Brasil;
Comparar os diversos formatos de controle de gastos públicos entre alguns países selecionados, com enfoque na presença de mecanismos de controle presente nas constituições desses países;

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos e professores de Direito

Nº de participantes:

02 em 2017

Abertura 01/03/2017 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Samilo Takara

Tema: Fadas, Sereias e Outras Mulheres Fantásticas: Joyce e as Representações Transexuais na mídia

Objetivo: Investigar a representação das transexualidades na mídia online com base em O nascimento de Joyce;

- Apresentar a Comunicação em relação às questões de Gênero e Sexualidade;
- Discutir a transexualidade e suas representações na mídia;
- Problematizar o papel dos/das comunicadores/as nas representações midiáticas de transexuais;

Carga Horária: 4 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº de participantes:

02 em 2017

Abertura 23/06/2017 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Prof. Me. Marcelo Augusto Pirateli

Tema: Estudo Sobre o Uso de História em Quadrinhos Para Aprendizagem do Direito: Análise de “ A Piada Mortal” de Alan e Braian Bolland

Objetivo: Analisar a efetividade e validade do uso do material de entretenimento como material didático para o ensinamento dos conteúdos jurídicos ministrados no curso de Direito através da obra “Batman: A Piada Mortal” de Alan Moore e Brian Bolland.

- Incentivar a utilização do meio de entretenimento, história em quadrinhos, de forma acadêmica;
- Analisar a obra “Batman: A Piada Mortal” como fonte de Direito Penal e Filosofia Jurídica.
- Investigar a capacidade das histórias em quadrinhos como material didático.

Carga Horária: 4 h/a

Interessados: Acadêmicos do 3º ano de Direito

Nº de participantes:

03 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 10/08/2017 Coordenador: Prof. Me. Fernando Rodrigues de Almeida

Orientador: Profª. Me. Célia Mazzo Mura

Tema: Direito Alternativo: Um Novo Paradigma no Judiciário Brasileiro

Objetivo: Contribuir tanto para os acadêmicos quanto aos aplicadores do Direito, bem como para a sociedade de um modo geral, no sentido de ampliar a visão referente ao Direito Alternativo frente aos novos e velhos paradigmas da sociedade e do direito. Pretende-se buscar esclarecimentos sobre as lutas sociais, políticas e jurídicas que contribuíram para o surgimento do Movimento do Direito Alternativo, a fim de que a comunidade acadêmica possa se inteirar sobre as mudanças de comportamento do judiciário com o surgimento desse novo paradigma do direito brasileiro.

Tenciona-se, através da análise reflexiva a partir das teorias estudadas, entender algumas vertentes do direito na atualidade, principalmente àquelas que se aproximam da visão alternativa.

Busca-se através dos estudos teóricos, incentivar o estudante de direito à ação reflexiva sobre a área que deseja conhecer para a vida profissional.

Carga Horária: 2 h/a

Interessados: Acadêmicos do 3º ano de Direito

Nº de participantes:

02 em 2017

É possível constatar que os projetos de iniciação científica tem uma baixa participação de acadêmicos. Sugere-se a Faculdade Maringá que divulgue mais esses projetos já elencados, e que fomente nos Professores da IES a abertura de novos projetos. Essas duas práticas em conjunto poderá aumentar o número de Acadêmicos partícipes dos projetos.

5.3 Extensão

O PDI apresenta as premissas que a Instituição deve desenvolver para as políticas de extensão.

As atividades de extensão, consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, devem significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a Faculdade e o seu meio.

A extensão não se faz apenas pelos cursos oferecidos à comunidade, nem simplesmente pelos serviços que preste à mesma. Há de proporcionar o desenvolvimento cultural por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especialmente em parceria com os diversos atores sociais. A ação comunitária é e deve ser parte integrante dos programas de trabalho da Faculdade Maringá.

A extensão é, pois, um contínuo em que a Instituição é articulada com a sociedade, devolve a esta a ciência, a cultura e o saber, através da ação comunitária, de serviços e de cursos, gerando, em seu interior, um processo de produção do conhecimento novo, adequadamente testado e alimentado pelo confronto com a realidade.

A extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir ao enraizamento da Faculdade Maringá na sociedade. A extensão na Faculdade Maringá deve ser embasada nas áreas de concentração de seus programas com a clara identificação dos desejos da sociedade.

A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas fluam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da Faculdade. As ações da extensão devem funcionar também como órgãos complementares, sejam catalisadores de recursos alternativos para a Faculdade, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos.

Para que a Faculdade e a sociedade se articulem é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, através de meios de comunicação internos, ou sob a forma de cronograma de ações, de sorte que, internamente, delas participem os docentes, estudantes e funcionários e, externamente, o meio em que a Faculdade se insere.

A Instituição tem envidado esforços para a realização de diversos projetos de extensão. Entre esses, cabe salientar o Núcleo Jurídico, no qual os Acadêmicos do Curso de Direito realizam seus estágios atendendo a população sob a supervisão de Professores.

Sua instalação se deu no ano de 2002, através de deliberação do CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Maringá. Em 03 de junho do mesmo ano, esse Núcleo iniciou suas atividades com sede à Rua Visconde de Nassau, nº 11, Zona Sete, na cidade de Maringá.

Como objetivo principal, esse Núcleo busca prestar assistência judiciária gratuita à população de baixa renda, que de outro modo não teria acesso à Justiça e, em contrapartida, proporcionar aos acadêmicos de Direito vivenciar a atividade jurídica de

modo a prepará-los para o futuro exercício da profissão jurídica, atendendo à população, peticionando, participando de audiências, acompanhando o andamento dos processos.

Os dados sobre o atendimento do Núcleo Jurídico referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017 são apresentados a seguir:

PROJETOS DE EXTENSÃO
Abertura 01/04/2002 – Coordenador: Prof. Esp. Mário Moreira Castilho – Tema: “Atividades Desportivas/Culturais – Olimpíada Interna Faculdades Maringá” Objetivo: Proporcionar a integração dos acadêmicos da faculdade Maringá. Carga Horária: 5 h/a Interessados: Acadêmicos da faculdade Maringá Nº de participantes: 71 em 2015 60 em 2016 Local: Ginásio de Esportes das Faculdades Maringá e outros Locais

Abertura 20/09/2002 – Coordenador: Prof. Ms. Arlindo Franco de Godoi

Tema: Acadêmicos Solidários

Objetivo: Conscientizar os acadêmicos sobre a responsabilidade social de cada um, oferecendo possibilidade de reflexão e pesquisa sobre temas de caráter social e oportunidade de ação, como resposta aos problemas que afligem o ser humano.

Carga Horária: 2 h/a

Interessados: Acadêmicos de Administração Mercadológica, Comércio Exterior e Análise de Sistemas

Nº de participantes:

718 em 2015

734 em 2016

528 em 2017

Local: Maringá

Abertura 10/02/2003 – Coordenador: Profª. Tais Zanini de Sá Duarte Nunes

Tema: Actio – Revista de Estudos Jurídicos

Objetivo: Divulgar a produção científico-literária-jurídica dos docentes, acadêmicos e operadores do Direito em geral, inclusive promovendo intercâmbio com publicações similares de outras instituições de ensino jurídico superior.

Carga Horária: 2 h/a

Interessados: Advogados, Juízes, Promotores, Professores e Acadêmicos

Nº de participantes:

14 em 2015

O primeiro volume foi publicado no 1º semestre de 2015, contendo 261p. 10 artigos ;

O segundo volume foi publicado no 2º semestre de 2015, contendo 10 artigos

16 em 2016

O primeiro volume foi publicado no 1º semestre de 2016, contendo 151p., e 6 artigo

O segundo volume foi publicado no 2º semestre de 2016, contendo 229p. e 10 artigos

<http://www.actiorevista.com.br/index.php/Actio/index>, com o ISSN 2447-0384

Local: Maringá e Região

Abertura 18/02/2003 - Coordenador: Prof. Arlindo Franco de Godoi

Tema: Trote Solidário

Objetivo: Proporcionar à famílias carentes, de Maringá ajuda de alimentos que serão arrecadados dos alunos calouros, bem como fazer doação de sangue coletado entre os acadêmicos às entidades que mais necessitam.

Carga Horária: 2 h/a

Interessados: Acadêmicos de Análise de Sistemas, Comércio Exterior, Marketing, Jornalismo e Direito.

Nº de participantes:

154 em 2015

65 em 2016

76 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 21/10/2003 – Coordenador: Prof. Gustavo Gutierrez

Tema: SIECOM – Semana Integrada de Estudos da Comunicação da Faculdade Maringá

Objetivos: Incentivar a troca de experiências entre os profissionais da área de comunicação social especificamente.

Carga Horária: 02 h/a

Nº de participantes:

102 em 2015

81 em 2016

Local: Faculdade Maringá

Abertura 05/05/2005 – Coordenador: Prof. Esp. Mario Moreira Castilho

Tema: Dia Internacional do Desafio

Objetivo: Participar com os diretores, professores, funcionários, acadêmicos e a população de Maringá e região no Dia Internacional do Desafio, motivando essas pessoas a fazerem 15 minutos de atividade física e doação de alimentos e agasalhos para serem doados para Instituições carentes .

Carga Horária: 10 h/a

Participantes:

365 em 2015

177 em 2016

176 em 2017

Interessados: Diretores, professores, funcionários e acadêmicos da Faculdade Maringá

Local: Faculdade Maringá

Abertura 01/02/2006 - Coordenador: Prof. Esp Mario Moreira Castilho

Tema: Educação e Cidadania

Objetivo: Contribuir no aprendizado de noções básicas em primeiros socorros

Carga Horária: 03 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos

Nº de participantes:

138 em 2015

111 em 2016

98 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 03/07/2007 Coordenadora: Profª. Valdete da Graça

Tema: Projeto CBN

Objetivo: Possibilitar aos estudantes dos 4º anos do curso de jornalismo da Faculdade Maringá contato direto com a prática do radio jornalismo. Numa parceria com a Rádio CBN de Maringá, os estudantes participam elaborando desde a pauta, que é aprovada em conjunto com professores da Faculdade e profissionais da Rádio, até a execução/edição da matéria. O produto final é veiculado uma vez por mês em nível regional. Essa é uma possibilidade de o aluno ter seu nome divulgado em diversos municípios da nossa microrregião.

Carga horária: 01h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº de Participantes:

30 em 2015

50 em 2016

24 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 01/09/2007 Coordenadora: Profª. Lorenzo Cassaro

Tema: Consultoria Junior

Objetivo: Orientar os acadêmicos do 1º ao 7º semestre do curso de administração da Faculdade Maringá, para vivencia prático teórica – laboratório dentro da Faculdade em organizações.

Carga horária: 06 h/a

Interessados: Acadêmicos

Nº de Participantes:

27 em 2015

21 em 2016

15 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 09/03/2009 Coordenador: Prof. Arlindo Franco de Godoi

Tema: Dia do Egresso

Objetivo: Proporcionar interação entre docentes, discentes e egressos, motivando os acadêmicos em relação ao seu curso, tendo uma visão mais ampla através de experiências práticas de egressos e resgatar os dados cadastrais dos egressos.

Carga horária:

Interessados: Faculdade Maringá e Egressos

Nº de Participantes:

21 em 2016

Local: Faculdade Maringá

Abertura 15/05/2009 - Coordenador: Prof. Samilo Takara

Tema: JICC Jornada de Iniciação Científica em Comunicação

Objetivo: Dar publicidade ao trabalho de pesquisa necessário para a elaboração do projeto do TCC

Permitir aos acadêmicos dos demais semestres letivos um conhecimento do que é um TCC, uma pesquisa científica aplicada à comunicação e uma apresentação pública

Criar um ambiente pró pesquisa científica dentro do Curso de Comunicação.

Carga horária: 10 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e profissionais da área

Nº de Participantes:

24 em 2015

34 em 2016

84 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 08/02/2010 - Coordenador: Ronaldo Nezo

Tema: Comunicação Digital e Internet: Prática em Jornalismo na Web

Objetivo: Assegurar domínio do conhecimento prático da produção de conteúdo informativo para a web;

Permitir que os acadêmicos conheçam a linguagem e características distintivas do jornalismo na internet;

Dar visibilidade à produção de mídia realizada pelos alunos de Jornalismo da Faculdade Maringá;

Permitir que os acadêmicos vivenciem a experiência de alimentar um site de notícias, saibam quais os problemas decorrentes dessa atividade, aprendem a solucioná-los, reconheçam a importância da web na divulgação do conhecimento.

Carga horária: 40 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e profissionais da área

Nº de Participantes:

28 em 2015

22 em 2016

14 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 08/02/2010 - Coordenador: Ronaldo Nezo

Tema: Estética da Comunicação: Arte e Educação

Objetivo: Transcender a teoria e estabelecer uma compreensão prática do que foi discutido em sala sobre arte, sociedade e comunicação social;

Identificar algum projeto cultural local/regional (música, pintura, escultura, literatura poesia, crônica etc -, cinema, arquitetura etc);

Revisão teórica;

Caracterizar o projeto cultural;

Apontar semelhanças – ou não - com cultura de massa;

Analisar importância social do projeto (para participantes e comunidade) ;

Entrevistar envolvidos no projeto;

Avaliar criticamente ação desenvolvida e o que ainda poderia ser feito, tendo como base o que foi discutido em sala de aula.

Carga horária: 20 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e profissionais da área

Nº de Participantes:

40 em 2015

13 em 2016

22 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 11/03/2011 – Coordenador: Prof. Me. Mário Moreira Castilho –

Tema: APH – Atendimento Pré- Hospitalar (Socorrista)

Objetivo: Capacitar os alunos à prestar atendimento pré-hospitalar e suporte básico de vida às vítimas de trauma, com ações não invasivas, executando a administração/controlando o atendimento de modo eficaz e utilizando os materiais e equipamentos existentes para esse fim no Serviço de Atendimento Pré-hospitalar;

Desenvolver atividades de modo a transmitir aos alunos conhecimentos e experiências necessárias para o estabelecimento de prioridades no atendimento, estabilização e transporte das vítimas.

Capacitar aos alunos para que, quando envolvidos em ocorrências, possam realizar o correto controle da cena, bem como, o correto contato com o médico regulador informando as condições da(s) vítima(s) no local do acidente, reconhecendo as limitações de sua atuação e dos demais socorristas e, solicitando intervenção médica na dependência da gravidade dos casos e obedecendo aos protocolos assistências do Serviço de Atendimento Pré-hospitalar.

Carga Horária: 200 h/a

Interessados: Profissionais da Saúde

Nº de participantes:

99 em 2015

99 em 2016

71 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 11/12/2011 – Coordenador: Prof. Me. Mário Moreira Castilho –

Tema: Duathlon

Objetivo: Proporcionar condições para que os acadêmicos e a comunidade em geral possam desenvolver a modalidade Duathlon (natação e corrida ; Incentivar a população a praticar esportes, integrar os atletas civis e militares; Concluir as atividades acadêmicas esportivas de 2010; Concluir o treinamento dos guarda vidas que compõem a operação verão em nossa região e o litoral paranaense.

Carga Horária: 200 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos.

Nº de participantes:

131 em 2015

230 em 2016

96 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 18/02/2013 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Criação, Desenvolvimento e Produção de Revistas

Objetivo: Desenvolver habilidades diversas para produção de revistas. Aprender a identificar o público alvo; conhecer os diferentes formatos do gênero; saber construir uma identidade visual e textual para uma revista; perceber a importância de uma linha editorial; dominar o texto de revista; produzir gêneros textuais distintos de acordo com a demanda das revistas e elaborar estratégias para concepção e produção da revista – inclusive gráficos.

Carga Horária: 20 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº de participantes:

58 em 2015

24 em 2016

13 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 27/05/2013 – Coordenador: Prof. Ricardo Afonso Corradi

Tema: Semana de Ciências Empresariais

Objetivo: Promover a interatividade entre profissionais, docentes e discentes visando o estímulo ao desenvolvimento de ações estratégicas de gestão que permitam corroborar os conceitos elencados em sala de aula como fator essencial na formação acadêmica e profissional; Oferecer aos acadêmicos a teoria aplicada à prática através de palestras ministradas por profissionais da área; Potencializar o intercâmbio de conhecimento entre comunidade acadêmica, corporativa e IES envolvidas e estimular o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que abordem a vida empresarial por meio da premiação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula;

Carga Horária: 16 h/a

Interessados: Acadêmicos de Administração

Nº de participantes:

249 em 2015

157 em 2016

<p>105 em 2017</p> <p>Local: Maringá</p>
<p>Abertura 24//06/2013 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro</p> <p>Tema: Ação Sustentável – Destinação de Resíduos Eletrônicos</p> <p>Objetivo: Sensibilizar a comunidade acadêmica e inserir comunidade externa para geração de resíduos e sua destinação adequada, objetivando o reuso ou programa dos 3 R's; Tornar a destinação correta um habito nas dependências da Faculdade Maringá em parceria com Instituição que faz reuso deste material e estabelecer parceria com instituição que reutilize este material sem comprometer a imagem da Faculdade Maringá.</p> <p>Carga Horária: 03 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>41 em 2015</p> <p>06 EM 2016</p> <p>38 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 24//06/2013 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro</p> <p>Tema: Saneamento Ambiental</p> <p>Objetivo: Capacitar acadêmicos da Faculdade Maringá e alunos de cursos técnicos em química, Meio Ambiente, Enfermagem e Nutrição, professores do Ensino Fundamental e médio, sociedade atuantes na área ambiental e lideranças comunitárias, para exercer a função de multiplicadores ambientais.</p> <p>Carga Horária: 32 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº de participantes:</p> <p>17 em 2015</p> <p>29 em 2016</p> <p>27 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 24/02/2014 – Coordenador: Prof. Me. Victor Andrei da Silva</p> <p>Tema: Visitas Técnicas</p> <p>Objetivo: Aliar o aprendizado teórico com prática.</p> <p>Dar aos acadêmicos noções e vivências práticas do dia a dia das empresas, bem como, sua forma de atuação junto ao mercado de trabalho.</p> <p>Carga Horária: 16 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº. de participantes:</p>

<p>22 em 2015</p> <p>14 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 24/02/2014 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo</p> <p>Tema: Arte em Foco</p> <p>Objetivo: Desenvolver o olhar crítico de leitura e análise de obras literárias, composições clássicas e pintura; Oferecer contato inicial das técnicas de televisão aos alunos dos primeiros semestres do curso; Aproximar os acadêmicos de Jornalismo das manifestações artísticas da literatura e música clássicas</p> <p>Carga Horária: 20 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>40 em 2015</p> <p>15 em 2016</p> <p>21 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 202/05/2014 – Coordenador: Prof. Ricardo Corradi</p> <p>Tema: Promercado – Encontro de Profissionais de Mercado e Acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis</p> <p>Objetivo: Aproximar os profissionais do mercado da região norte do Paraná, com os Acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Maringá; Possibilitar a visualização prática e aplicada dos conceitos discutidos em sala de aula; Extrair as práticas emergentes de mercado e avaliar a importância do seu estudo aprofundado, nas práticas de ensino e também extensão.</p> <p>Carga Horária: 06 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>195 em 2016</p> <p>58 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 09/02/2015 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro</p> <p>Tema: Produção de Água para a Cidade de Maringá</p> <p>Objetivo: Conhecer o processo de captação, fases e etapas do tratamento de água de manancial superficial, as ferramentas do programa de gestão ambiental numa organização.</p> <p>Abordagem das condições do manancial; Infraestrutura de captação em manancial superficial, proteção das margens com mata ciliar, aspectos e impactos ambientais, fonte de matéria prima, legislação ambiental vigente, federal, estadual e municipal;</p> <p>Apresentação das etapas e fases do processo de tratamento de água na Estação de Tratamento de Água – ETA;</p> <p>Avaliação controle de qualidade nas etapas da transformação do produto;</p>

Controle de Qualidade do produto.

Carga Horária: 01 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos

Nº. de participantes:

36 em 2015

Local: Faculdade Maringá

Abertura 09/02/2015 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro

Tema: Visita Técnica a Uma Propriedade Rural Sustentável

Objetivo: Conhecer uma propriedade rural situada no município de Sarandi PR, com programas sustentáveis quanto: recomposição de matas ciliares, proteção dos corpos hídricos, produção e transformação de produtos orgânicos em matéria-prima para comercialização, aproveitamento da resíduos sólidos gerados na propriedade. Visualizar na prática o conceito de “Desenvolvimento Sustentável”. Abordagem das condições de proteção das margens com mata ciliar, aspectos e impactos ambientais, fonte de matéria prima, legislação ambiental federal, estadual e municipal vigentes; a) Apresentação do processo de revitalização das matas ciliares e conservação dos recursos hídricos.

b) Avaliação da produção integrada de diversas culturas e sua transformação do produto; c) Verificar a aplicação em prática dos conceitos de desenvolvimento sustentado em uma organização mesmo que seja na área rural

Carga Horária: 01 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos

Nº. de participantes:

36 em 2015

Local: Faculdade Maringá

Abertura 09/02/2015 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro

Tema: Evolução do Comportamento da Administração

Objetivo: Contribuir no processo de assimilar conteúdos teóricos trabalhados em sala através de ações verificadas em campo no âmbito prático e auxiliar no processo de formação, evolução de conceitos e definições, correntes de pensamentos administrativos, compreensão crítica sobre as teorias apresentadas na disciplina de TGAI.

Oferecer subsídios que contribua para compreensão dos processos teóricos sobre as organizações, de forma a permitir ao acadêmico tenha compreensão sobre as teorias apresentadas, pela vivencia na prática;

Contribuir para na formação dos futuros profissionais a partir do aprimoramento de conteúdos específicos, preparando-os para estar sempre abertos ao novo.

Buscar a interdisciplinaridade na elaboração do material em vídeos e apresentar com resultado da atividade de campo da Administração – TGAI.

Desenvolver nos acadêmicos a integração, negociação, responsabilidades, liderança, no decorrer da execução do projeto pela equipe.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos

Nº. de participantes:

21 em 2015

Local: Faculdade Maringá

Abertura 25/02/2015 – Coordenadora: Profª. Me. Juliane Aparecida Kerkhoff

Tema: Ética e Educação Socioambiental

Objetivo: Debater com os alunos envolvidos no projeto temas relacionados a sustentabilidade urbana, função social da propriedade e da cidade e educação e ética ambiental; Sensibilizar o aluno no sentido de formar cidadãos conscientes de sua importância como membro participante da gestão sustentável da cidade, sob o enfoque do direito ambiental; Viabilizar e acompanhar os alunos em visitas a espaços ambientais do nosso Município, onde realizarão ações concretas em prol do ambiente, como plantio de mudas de árvores nativas em fundos de vales; doação de material reciclável às cooperativas de Maringá; campanhas de conscientização ambiental aos moradores do entorno destas áreas; visitas à cooperativas de reciclagem; visitas a estação de tratamento de esgoto; visitas as Unidades de Conservação do Município; visitas aos Conselhos de Meio Ambiente e de Saneamento do Município, entre outros; Capacitar os estudantes envolvidos no projeto para que se tornem multiplicadores e formadores em assuntos ambientais, especificamente, direito ambiental, participação pública, gestão democrática e participativa da cidade, educação e ética ambiental e cidadania.

Carga Horária: 30 h/a

Interessados: Acadêmicos do Curso de Direito

Nº. de participantes:

64 em 2015

107 em 2016

Local: Fundos de Vale de Maringá

Abertura 25/06/2015 – Coordenador: Prof. Me. Mario Moreira Castilho

Tema: Maratona de Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima Pare de Fumar Correndo

Objetivo: Proporcionar condições para os acadêmicos desta Instituição de Ensino, a participarem da Maratona de Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima Pare de Fumar Correndo.

Carga Horária: 25h/a

Interessados: Acadêmicos do Curso de Direito

<p>Nº. de participantes:</p> <p>72 em 2015</p> <p>86 em 2016</p> <p>10 em 2017</p> <p>Local: Paço Municipal de Maringá</p>
<p>Abertura 25/08/2015 – Coordenadora: Dra. Profª. Luzia Mitsue Yamashita Deliberador</p> <p>Tema: Outras Vozes na Mídia e Educação: Produção Radiofônica de Alunos da Educação Básica em Sarandi</p> <p>Objetivo: Pesquisar como a produção radiofônica pode contribuir com a formação cidadã dos alunos da 4ª série C da Escola Municipal Mauro Padilha em Sarandi; Trabalhar no modelo de comunicação comunitária, mídia educação aliado ao radiojornalismo e analisar as relações e ações dos meios de comunicação no contexto escolar.</p> <p>Carga Horária: 02 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>03 em 2015</p> <p>Local: Escola Municipal Mauro Padilha em Sarandi</p>
<p>Abertura 08/10/2015 – Coordenadora: Profª. Me. Giovana L marques Fontes</p> <p>Tema: Atualização e Preparação para o ENADE</p> <p>Objetivo: Rever o uso dos elementos coesivos e dos princípios de coerência textuais; Revisar técnicas de interpretação textual e discutir temas atuais pertinentes aos exercícios das provas do ENADE 2015.</p> <p>Carga Horária: 02 horas semanais</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Direito</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>242 em 2015</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 11/02/2016 – Coordenadora: Prof. Me. Mario Moreira Castilho</p> <p>Tema: Prova Rústica Tiradentes</p> <p>Objetivo: Proporcionar condições para que os acadêmicos e a comunidade em geral passam a desenvolver a modalidade de corrida;</p> <p>Auxiliar a integração acadêmica com a comunidade através do esporte;</p> <p>Incentivar a população a praticar esportes, integrar os atletas civis e militares;</p> <p>Iniciar as atividades acadêmicas esportivas de 2016;</p> <p>Participar com a Faculdade Maringá, através dos acadêmicos, Professores, Diretores, Funcionários,</p>

bombeiros militares e familiares na Prova Rústica Tiradentes.

Carga Horária: 20 h/a

Interessados: Acadêmicos de todos os cursos

Nº. de participantes:

59 em 2015

61 em 2016

59 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 17/02/2016 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Jornal Laboratório

Objetivo: Realizar a produção de edições física e digital de um jornal experimental para os acadêmicos do 3º ano (5º e 6º semestre);

Permitir a aproximação dos discentes da prática e rotina da produção jornalística impressa; Promover a interdisciplinaridade por meio das disciplinas de Jornal Laboratório, Planejamento e Produção Gráfica e Fotografia;

Proporcionar maior imersão junto a comunidade por meio da devolutiva em forma da edição do jornal, que é distribuído pelos acadêmicos.

Carga Horária: 04 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº. de participantes:

13 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 17/02/2016 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Programa Conexão

Objetivo: Desenvolver, na prática, atividade de produção de um programa de "mesa redonda"; Praticar a produção de direção em televisão; Capacitar o acadêmico em jornalismo na transposição de temas científicos em linguagem acessível para o público não acadêmico.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº. de participantes:

25 em 2016

25 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 17/02/2016 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Recação

Objetivo: Oferecer aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver, na prática, atividade de produção de reportagens televisivas; Desenvolver a prática de roteiros, textos, entrevistas e edição para televisão; Dar visibilidade a temas pouco tratados na mídia tradicional em um programa de caráter independente.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº. de participantes:

46 em 2016

14 em 2017

Local: Faculdade Maringá

Abertura 17/02/2016 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Programa Críticas

Objetivo: Oferecer aos docentes a oportunidade de conciliar as reflexões teóricas com a linguagem televisiva; Apresentar discussões extracurriculares que poderão ser acessadas pelo público acadêmico; Aproximar o público não acadêmico de temáticas a respeito do Jornalismo e da sociedade.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº. de participantes:

12 em 2016

Local: Faculdade Maringá

Abertura 17/02/2016 – Coordenador: Prof. Me. Ronaldo Nezo

Tema: Programa Quinze Minutos

Objetivo: Oferecer oportunidade aos docentes de debater questões teóricas e cotidianas com profissionais de outras áreas do conhecimento;

Apresentar discussões extra-curriculares que poderão ser acessadas pelo público acadêmico e não-acadêmico;

Gerar discussões com profundidade sobre temáticas distintas que poderão ser acessadas pela televisão e internet.

Carga Horária: 02 h/a

Interessados: Acadêmicos de Jornalismo

Nº. de participantes:

12 em 2016

<p>Local: Faculdade Maringá</p> <p>Abertura 02/08/2016 – Coordenadora: Profª.Me. Silvia Regina Emiliano</p> <p>Tema: Assim se Fala Português (Projeto Jornalismo) Fala Direito (Projeto Direito)</p> <p>Objetivo: Apresentar e discutir tópicos de linguagem e curiosidades da língua materna que costumam oferecer dúvidas aos falantes e escritores em geral; Propiciar o aprendizado desses tópicos aos telespectadores da Tv Comunitária; Desenvolver no acadêmico do projeto o domínio linguístico e a habilidade de falar em público e escrever adequadamente e difundir a Faculdade Maringá como instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Carga Horária: 25 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Jornalismo e Direito</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>30 em 2016</p> <p>30 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 18/10/2016 – Coordenador: Prof. Ricardo Afonso Corradi</p> <p>Tema: 1º Ciclo de Palestras em Contabilidade</p> <p>Objetivo: Promover a interatividade entre profissionais, docentes e discentes visando o estímulo ao desenvolvimento de ações estratégicas de gestão que permitam corroborar os conceitos elencados em sala de aula como fator essencial na formação acadêmica e profissional; Oferecer aos acadêmicos a teoria aplicada à prática através de palestras ministradas por profissionais da área; Potencializar o intercâmbio de conhecimento entre comunidade acadêmica, corporativa e IES envolvidas;</p> <p>Estimular o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que abordem a vida empresarial por meio da premiação dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula</p> <p>Carga Horária: 08 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Ciências Contábeis</p> <p>Nº. de participantes:</p> <p>33 em 2016</p> <p>15 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 20/02/2017 – Coordenador: Prof. Lorenzo Cassaro</p> <p>Tema: Recursos Naturais Como Fatores de Produção – Tratamento de Água Para a de Maringá/ PR</p> <p>Objetivo: Conhecer o processo de captação, fases e etapas do tratamento de água de manancial superficial, as ferramentas do programa de gestão ambiental da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar.</p> <p>Abordagem das condições do manancial; Infraestrutura de captação em manancial superficial, proteção das margens com mata ciliar, aspectos e impactos ambientais, fonte de matéria prima, legislação</p>

<p>ambiental vigente, federal, estadual e municipal; Apresentação das etapas e fases do processo de tratamento de água na Estação de Tratamento de Água – ETA; Avaliação controle de qualidade nas etapas da transformação do produto; Controle de Qualidade do produto.</p> <p>Carga Horária: 01 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de todos os cursos</p> <p>Nº. de participantes: 68 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>
<p>Abertura 20/02/2017 – Coordenadora: Profª. Me. Roseli de Melo Germano Marques dos Santos</p> <p>Tema: Recepção dos Calouros do Curso de Direito</p> <p>Objetivo: Formalizar o início das atividades letivas e levar informações referentes a vida acadêmica dos estudantes e construir uma excelente formação jurídica, tornando-se profissionais qualificados para o exercício das diversas atividades que pressupõe o título de bacharel em Direito”</p> <p>Carga Horária: 08 h/a</p> <p>Interessados: Acadêmicos de Direito</p> <p>Nº. de participantes: 168 em 2017</p> <p>Local: Faculdade Maringá</p>

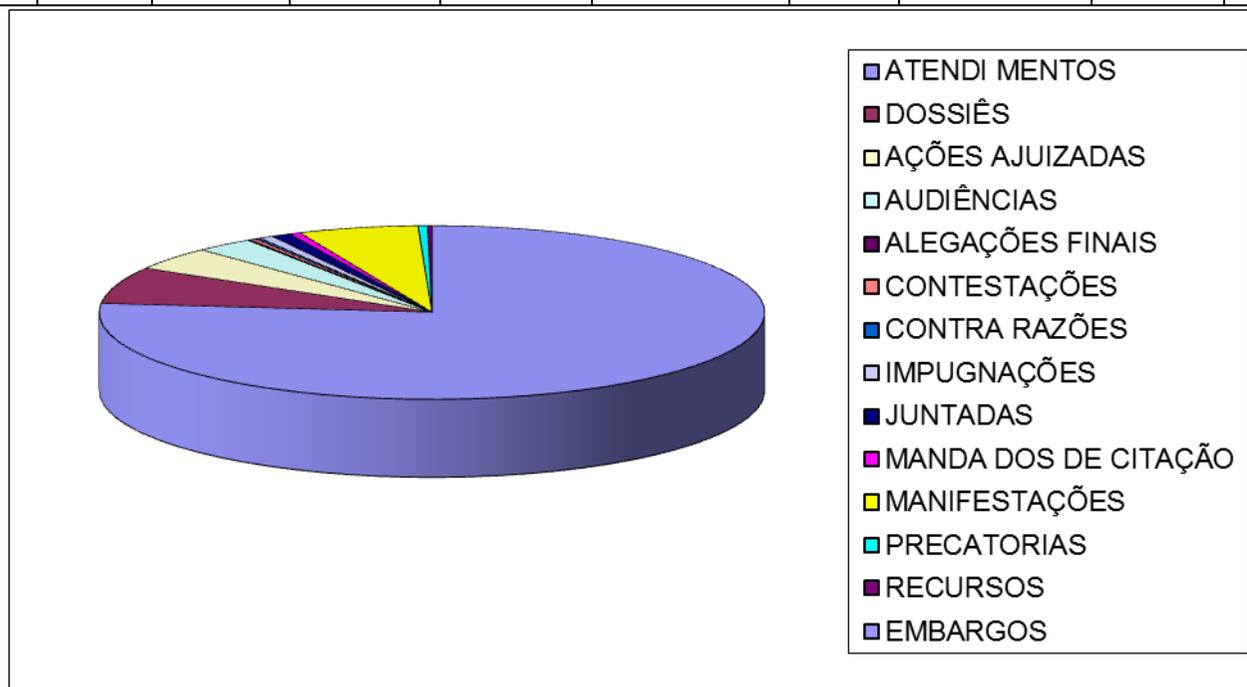
Com já apontado anteriormente, a revista de Administração (Maringá Management) é apontada como sendo um Projeto de Ensino, enquanto a Revista de Comunicação (**Communicatium: Revista do Jornalismo**) é apresentada como um de pesquisa. Agora, constata-se que a Revista Actio do Curso de Direito é apresentada como um projeto de extensão. A padronização dessa classificação não é apenas uma questão de ordem semântica, mas necessária.

A extensão, como se pode constatar com os números dos Projetos apontados anteriormente, é um dos pontos fortes desta IES. Quando se contabiliza os números do Núcleo Jurídico, e Juizado Especial Cível, esse dado aflora fortemente.

Porém, esta CPA sugere que o desenvolvimento de projetos de extensão de cunho cultural, e que se fomente a participação da comunidade externa nos projetos.

A seguir são apresentados os dados do Núcleo Jurídico e Juizado Especial Cível, a maneira como a Faculdade mais pratica a extensão.

ATENDI MENTOS	DOSSIÊS	AÇÕES AJUIZADAS	AUDIÊNCIAS	ALEGAÇÕES FINAIS	CONTESTAÇÕES	CONTRA RAZÕES	IMPUGNAÇÕES	JUNTADAS	MANDADOS DE CITAÇÃO	MANIFESTAÇÕES	PRECATORIAS	RECURSOS	EMBARGOS
3.974	355	224	147	7	17	12	36	48	28	303	24	11	-



Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2015)

A Faculdade Maringá também firmou, em 28 de junho de 2002, Convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Juizado Especial Cível (JEC) para prestar atendimento à população que procura aquele Órgão da Justiça Estadual com o objetivo de solucionar seus litígios de natureza cível. Com esse intuito foi iniciado um trabalho por parte da Faculdade Maringá junto àquele Órgão, a partir de junho de 2002.

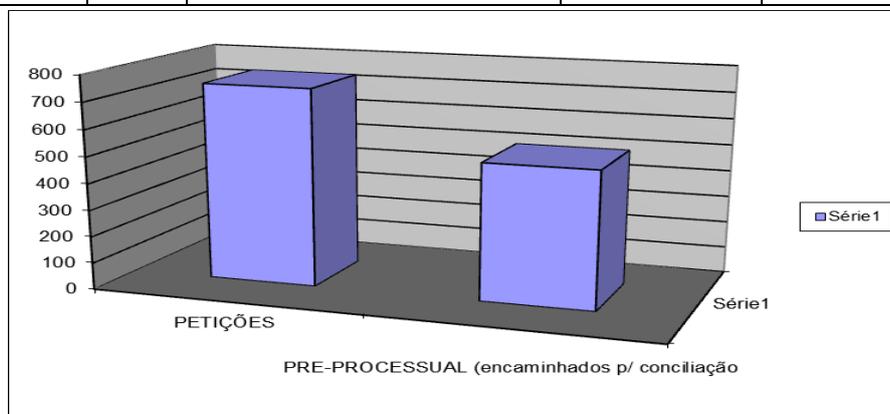
Essa iniciativa veio ao encontro à necessidade de dar mais celeridade à Justiça, evitando-se o ajuizamento de ações passíveis de solução extrajudicial; à necessidade de assistência da população e oportunizando aos estudantes de Direito vivenciar a prática jurídica enriquecendo sua formação acadêmica e preparando-os para a carreira jurídica.



NÚCLEO JURÍDICO - EXTENSÃO JEC

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS

PERÍODO	ANO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	PETIÇÕES	PRE-PROCESSUAL (encaminhados p/ conciliação)
JAN/JUN	2015	1.256	744	512



Atendimento guichê, Informações, orientações e encaminhamentos: 5.810

Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2015)

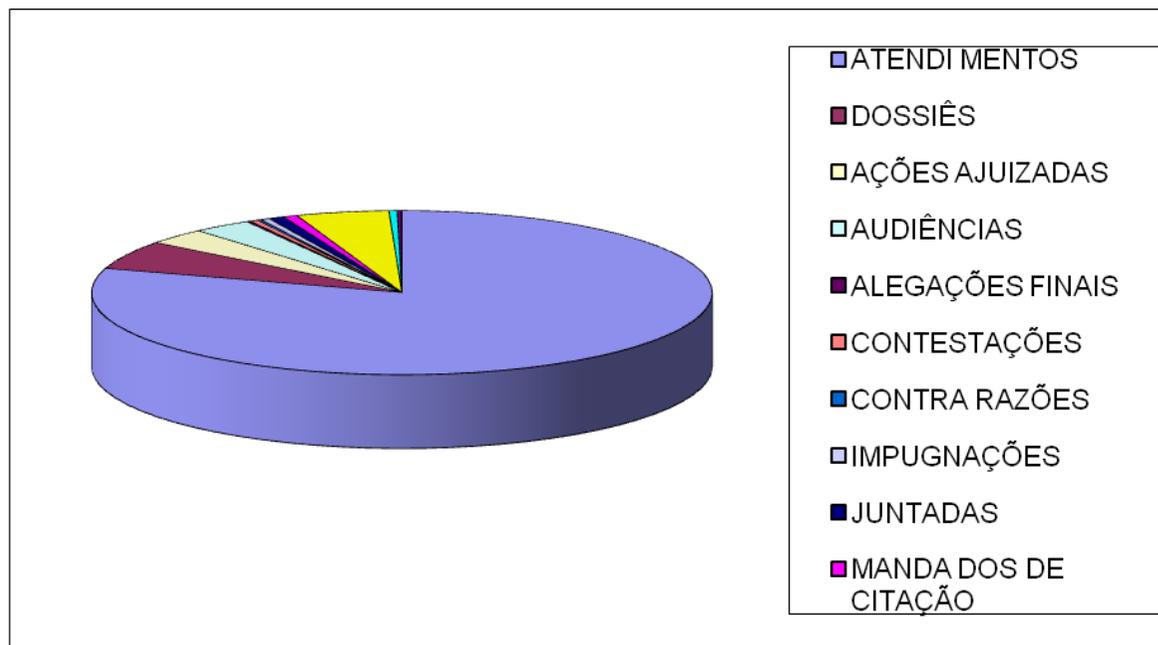
A seguir são apresentados os dados do NUJUR e do JEC referentes ao ano de 2016 e 2017.

NÚCLEO JURÍDICO

ESTATÍSTICA DE ATIVIDADES

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

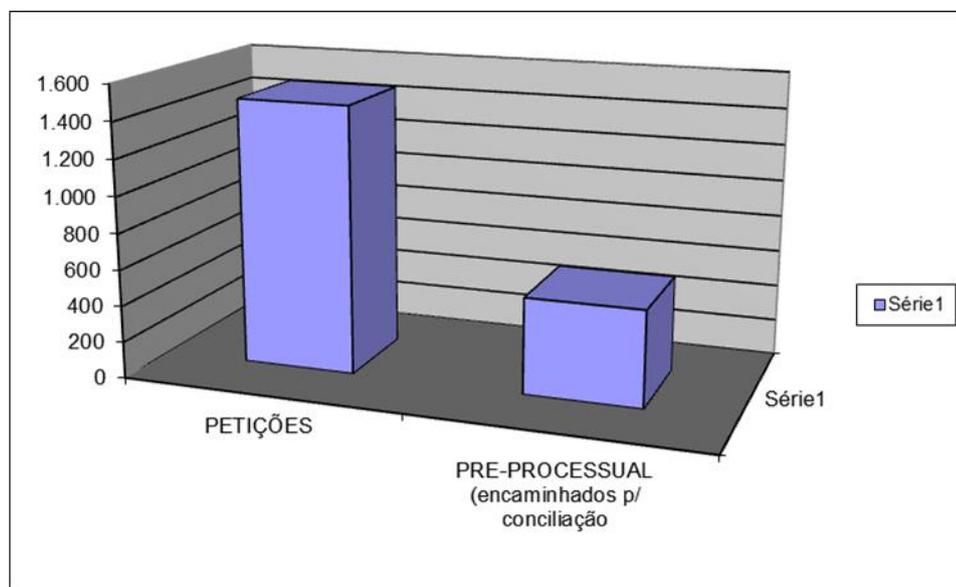
ATENDIMENTOS	DOSSIÊS	AÇÕES AJUIZADAS	AUDIÊNCIAS	ALEGAÇÕES FINAIS	CONTESTAÇÕES	CONTRA RAZÕES	IMPUGNAÇÕES	JUNTADAS	MANDADOS DE CITAÇÃO	MANIFESTAÇÕES	PRECATORIAS	RECURSOS	EMBARGOS
3.489	283	153	136	6	3	1	9	15	25	253	10	-	-



Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2016)

ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTOS

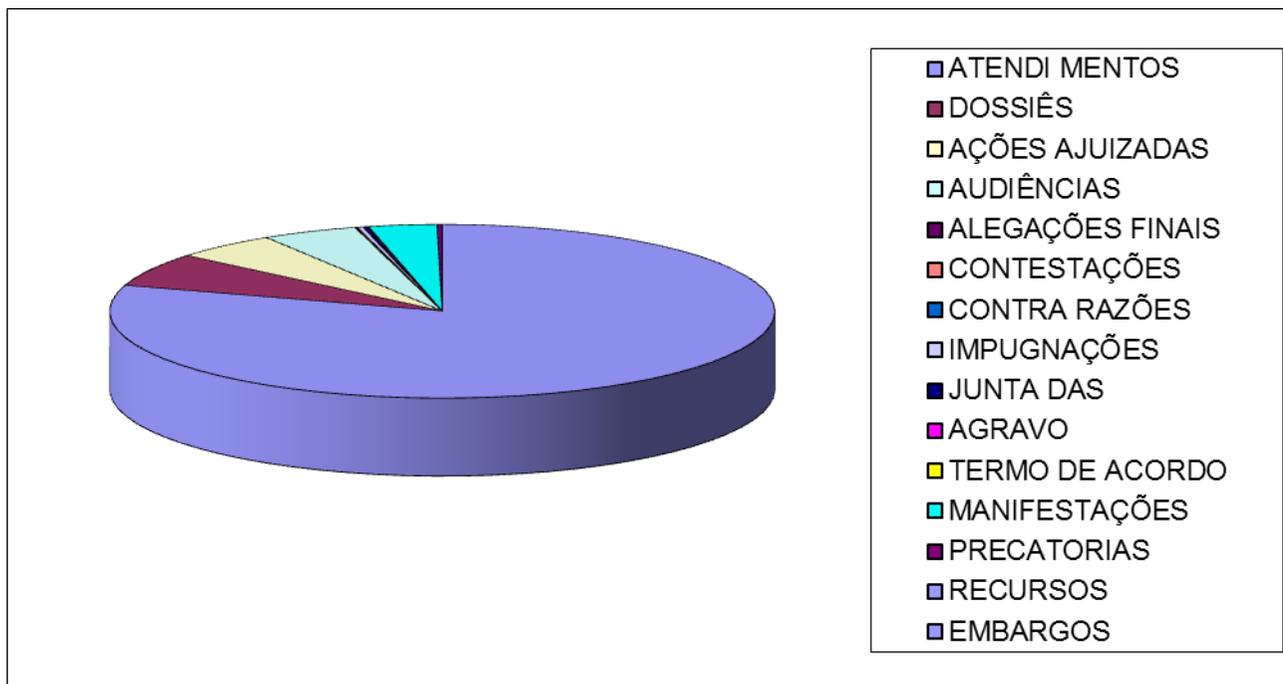
PERÍODO	ANO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	PETIÇÕES	ACORDOS
JAN-DEZ	2016	2.005	1.475	530



Atendimento guichê, Informações, orientações e encaminhamentos: 11.860

Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2016)

ATENDI MENTOS	DOSSIÊS	AÇÕES AJUIZADAS	AUDIÊNCIAS	ALEGAÇÕES FINAIS	CONTESTAÇÕES	CONTRA RAZÕES	IMPUGNAÇÕES	JUNTADAS	AGRAVO	TERMO DE ACORDO	MANIFESTAÇÕES	PRECATORIAS	EMBARGOS
3.447	271	218	201	1	4	-	12	8	2	2	143	10	1



Fonte: Núcleo Jurídico da Faculdade Maringá (2017)

NÚCLEO JURÍDICO – NUJUR		
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS		
2015	2016	2017
3974	3489	3447

Fonte: Faculdade Maringá (2018)

O Núcleo Jurídico é considerado um Projeto que, ao mesmo tempo em que serve ao ensino dos alunos do curso de Direito, também pode ser considerado um projeto de extensão, pois presta serviços às comunidades interna e externa.

Os números apresentados são significativos, pois se pensarmos o ano letivo como sendo de 200 dias, são aproximadamente 20 atendimentos por dia. Isso sem contar atendimentos no guichê, informações, orientações e encaminhamentos que não geraram processos.

Tais números demonstram a relevância deste Núcleo.

Também no Juizado Especial Cível, extensão do Núcleo Jurídico da Faculdade, ocorrem atendimentos, conforme segue.

JUIZADO ESPECIAL CIVEL – JEC		
NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS		
2015	2016	2017
1.256	2.005	_*_

Fonte: Faculdade Maringá (2018)

Não foi possível constar os dados do JEC referentes ao ano de 2017

É expressivo o número de atendimentos no JEC, especialmente se for levado em conta os atendimentos que não geram processos, como informações e outros.

5.4 Pós Graduação *Lato Sensu*

A Faculdade Maringá mantinha um convênio com o Instituto Paranaense de Ensino, que ficava com a incumbência de promover os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Instituição.

A Instituição rescindiu este convênio e, embora tenham sido oferecidas turmas à comunidade, não houve abertura das mesmas em função da baixa procura.

OS cursos, agora Administrados pela Faculdade Maringá, tiveram início no ano de 2017, conforme segue:

- Especialização em Direito Processual Civil: turma com 22 alunos;
- Especialização em Direito Penal e Processual Penal: turma com 10 alunos.

Durante alguns anos a Faculdade Maringá ficou sem oferecer cursos de pós-graduação. Assim, sugere-se que a IES continue ofertando cursos todo ano, e que divulgue os mesmos junto à sua comunidade interna, e a externa, pois a pós-graduação lato sensu tornou-se, hoje, praticamente uma necessidade acadêmica.

5.5 Comunicação com a Sociedade

A Faculdade possui um portal na rede mundial de computadores. Este portal divide-se em área externa e interna. Nesta última se encontram informações de cunho pedagógico, como Planos de Ensino de cada disciplina, material digitalizado pelos Docentes para os Acadêmicos, entre outras ferramentas disponíveis aos Acadêmicos. Também no referido portal se encontra armazenado o webmail da Instituição, sendo que todos os Acadêmicos têm seu endereço eletrônico, o que facilita a comunicação com os mesmos.

A área externa do portal (sem restrição de acesso) permite a comunicação com a comunidade externa. Essa área abriga uma seção para inclusão de notícias referentes à cidade e região, resultado de projeto de ensino da disciplina de Comunicação Empresarial (AGECOM). No mesmo site há ainda um espaço privilegiado para a publicação de banners que destacam cursos, palestras e eventos que são abertos à comunidade em geral.

No ano de 2011 a TV Comunitária (Canal 15) iniciou a transmissão de conteúdo produzido por acadêmicos do Curso de Jornalismo, com enfoque na informação sobre Maringá e região.

A Instituição tem realizado eventos científicos que promovem a divulgação perante as comunidades interna e externa da produção acadêmica de seus estudantes. No Curso de Jornalismo, o destaque fica por conta da SIECOM – Semana Integrada dos Estudos da Comunicação. O Evento é realizado fora da Instituição e tem como público-alvo todos os interessados por esta área de conhecimento.

A sequência do plano de comunicação com a sociedade se dá com eventos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Pode-se destacar os simpósios de Direito, a Semana de Ciências Sócio-Aplicadas, e a de Comunicação. Esses eventos, embora de caráter acadêmico, também servem como meios de comunicação da Instituição com a sociedade.

O Curso de Direito também mantém um serviço a Comunidade com o “Núcleo Jurídico” (conforme descrito anteriormente). Tal projeto dá assistência jurídica gratuita a pessoas carentes e o “Núcleo Avançado” presta serviço no Juizado Especial de Pequenas Causas (os dados sobre esses trabalhos já foram arrolados anteriormente). Esses serviços jurídicos também são uma forma de se comunicar, levando à sociedade o nome e o que esta IES oferece à mesma.

Outra forma que a Instituição utiliza para chegar à comunidade externa é o Jornal “Faculdade Maringá em Pauta”. Esse jornal é elaborado pelo setor de Marketing da Instituição, em parceria com o Curso de Jornalismo e tem a periodicidade trimestral. O jornal em tela é disponibilizado aos Acadêmicos da Instituição, em locais estratégicos como o balcão da secretaria, biblioteca, cantina, entre outros. Esse material também é distribuído à comunidade externa em eventos que tenham a participação da Instituição.

Há que se ressaltar outras formas de comunicação – não no sentido *stricto* -, advindas dos Projetos de Extensão, por meio dos quais o nome e os trabalhos da Faculdade Maringá são levados à comunidade externa (projetos de extensão já arrolados anteriormente).

5.6 Atendimento aos Discentes

A Faculdade Maringá coloca ao dispor dos Discentes uma Psicóloga para fazer o atendimento pedagógico aos mesmos.

Também é política desta Instituição conceder bolsas de estudo (totais, ou parciais), bem como ter um financiamento estudantil próprio de parte das mensalidades, que o aluno quitará apenas após estar graduado.

A Instituição também é partícipe do FIES, programa do governo federal que financia aos acadêmicos toda, ou parte de suas mensalidades.

VI - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1 Políticas de Pessoal

a) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

A Faculdade Maringá dispõe de um plano de carreira regulamentado para o Corpo Docente, aprovado pela Resolução nº 01/04 – DP, de 10 de março de 2004. Abrange um conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos que regula as condições de admissão, dispensa, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente do magistério superior da Faculdade Maringá, mantida pelo Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR) (cabe salientar que a Resolução nº 02/04 – DP normatizou as atividades dos docentes da Faculdade Maringá).

O Plano de Carreira Docente das Faculdades, dispõe que o quadro do magistério da instituição é constituído por três classes: Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista, e uma classe e categoria única de Auxiliar de Ensino.

Cada classe é distribuída em sete categorias e referências que atribuem o nível de remuneração de cada um.

A admissão é feita por seleção, obedecidos os critérios de competência profissional e docente e atendidos os valores éticos e morais que norteiam a instituição.

O Plano disciplina as formas de acesso a cada classe docente, exigindo, como titulação mínima, a pós-graduação *lato-sensu*. A classe e categoria única permitem a formação de futuros docentes, possibilitando o início de carreira através da categoria Auxiliar de Ensino, para a qual é exigida o título de graduação superior. O Plano de Carreira e suas vantagens só se aplicam a partir da classe Professor Especialista. Esta é uma forma de acelerar e incentivar o Auxiliar de Ensino a buscar sua qualificação. A progressão para a classe superior é automática, a partir da apresentação do título acadêmico de curso devidamente credenciado pela CAPES.

O plano detalha as formas de recrutamento, seleção e admissão dos professores, bem como as promoções (progressão funcional, promoção vertical, promoção horizontal), o rendimento docente, a formação profissional continuada, as publicações da produção científica e cultural, a participação comunitária e o processo de avaliação do desempenho docente.

O plano demonstra uma preocupação com os recursos docentes da instituição e fornece rumos claros para a admissão, a premiação e a dispensa desses recursos, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

Os professores são contratados, sob o regime da legislação trabalhista, para jornadas semanais de trabalho que variam entre 40h e 10h, com exceção de alguns, que são contratados por hora-aula, tendo em vista as características das disciplinas e do profissional selecionado.

Os professores têm a sua remuneração mensal calculada multiplicando-se a carga horária semanal, vezes 4,5; o resultado dessa operação será multiplicado pelo valor da hora-aula (c/h semana x 4,5 x \$Vlr. hora/aula = salário/mês).

A Instituição, por meio de um plano de capacitação de recursos humanos, prevê programas de pós-graduação próprios ou em convênio com outras IES, objetivando atualizar, aperfeiçoar ou capacitar seus professores e pessoal não-docente.

A seguir é apresentado o quadro com o demonstrativo do Corpo Docente da Faculdade Maringá:

GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL		TEMPO PARCIAL		HORISTA		TOTAL DE DOCENTES		
	F	M	F	M	F	M	F	M	TOTAL
Sem Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Graduado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialista	0	0	1	4	1	9	2	13	15
Mestre	0	3	11	13	5	10	16	26	42
Doutor	0	0	1	4	2	3	3	7	10
Total	0	3	13	21	8	22	21	46	67

Fonte: Faculdade Maringá (2017)

É possível constatar um número expressivo de Professores Tempo Parcial (34) e horistas (30). Em que pese a difícil situação econômica pela qual o país passa, e que se reflete nas IES privadas, sugere-se que a Faculdade Maringá envide esforços no sentido de aumentar o número de Docentes em tempo integral, e parcial, diminuindo assim o número de horistas.

O PDI da Faculdade Maringá define o corpo técnico-administrativo, como todos os servidores não docentes da Instituição, e que tem ao seu encargo os serviços administrativos e técnicos de apoio ao funcionamento das atividades fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão).

O mesmo PDI ainda aponta que essa modalidade funcional deve ser selecionada adequadamente, bem como seja oferecido aos membros do corpo administrativo oportunidades de aperfeiçoamento.

O corpo administrativo é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como sujeitos às normas que regulamentam a Instituição.

O Plano de Cargos e Salários está voltado para o pessoal técnico-administrativo e tem por objetivo a valorização profissional, mediante avaliação permanente do desempenho do pessoal, ao lado de incremento aos programas de educação continuada.

Os cargos representam a linha de atividade funcional, de acordo com a natureza, grau de responsabilidade e complexidade das funções.

O plano registra as linhas de atividade profissional, desde o auxiliar de serviços

gerais até o diretor geral da instituição, e os direitos e deveres do pessoal, passando pelas normas e procedimentos para recrutamento, seleção, admissão, promoção e dispensa.

São doze as classes de plano, divididas cada uma, em oito níveis, com variação de pontos de 1.00 a 1.46.

É valorizada, no plano, a educação continuada, atribuindo-se pontos, para efeito de progressão funcional, a cursos de aperfeiçoamento e, dentre esses, os de duração maior e de conteúdo apropriado no cargo ocupado.

A seguir é apresentado o quadro demonstrativo dos servidores administrativos da Faculdade Maringá

	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Fundamental Incompleto	1	0	1
Fundamental Completo	0	3	3
Ensino Médio	3	2	5
Ensino Superior	8	8	16
Especialização	9	6	15
Mestrado	0	0	0
Doutorado	0	0	0
Total.....	21	19	40

Fonte: Faculdade Maringá (2018)

Grande parte dos servidores administrativos da Faculdade possuem ensino superior (16) e especialização (15). Mas há um pequeno número de servidores (9) que tem o ensino médio (5), Fundamental completo (3), e fundamental incompleto (1). A IES poderia incentivar àqueles que não tem ainda o ensino superior a continuar seus estudos.

b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

A resolução nº 03/04 - DP aprovou o regulamento do Programa de Capacitação Docente da Faculdade Maringá. Tem o referido Programa o objetivo de “atender aos membros docentes da Faculdade Maringá em suas necessidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional”.

Para tanto, a resolução em tela aponta que o “Programa terá a finalidade de fornecer auxílios financeiros aos docentes, através de Ajuda de Custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de Bolsas-Auxílio. para a realização de cursos de pós-graduação de vários níveis, e de custeio de Programas de Treinamento específicos para grupo de professores da Faculdade Maringá”. Ainda dispôs, a resolução em epígrafe, sobre a metodologia de funcionamento do Programa em questão.

c) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Os Órgãos Colegiados encontram-se regulamentados, no Regimento Geral da Instituição, bem como no PDI.

Além dos cargos de Direção, a Instituição conta com os seguintes Órgãos Deliberativos e Normativos:

- a) Conselho Superior de Administração (CSA), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e jurisdicional da Faculdade Maringá, sendo constituído:
- I - Pelo Diretor Geral, seu presidente nato;
 - II - Pelo Diretor Acadêmico;
 - III - Pelo Diretor Administrativo;
 - IV - Por dois (2) representantes dos coordenadores dos cursos de graduação, escolhidos por seus pares;
 - V - Por dois (2) representantes do corpo docente, indicados por seus pares em lista tríplice;
 - VI - Por três (3) representantes da mantenedora;
 - VII - Por um representante do pessoal não docente, escolhido pelo Diretor Geral e indicado por seus pares em lista tríplice;
 - VIII - Por um representante do corpo discente, indicado na forma da lei;
 - IX - Por dois representantes da comunidade, escolhidos pelo Diretor Geral.

O mandato de que tratam os incisos IV, V, VI, VII e IX têm a duração de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos.

O mandato do representante estudantil tem a duração de um ano, sem direito a recondução.

Compete ao Conselho Superior de Administração (CSA):

- I - deliberar, sobre propostas de criação, organização e extinção de cursos de graduação, programas de educação superior e vagas anuais, bem como de cursos seqüenciais e de pós-graduação, de acordo com as normas e leis vigentes;
- II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV - elaborar e reformular o Regimento Unificado, em consonância com as normas gerais atinentes;
- V - regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade Maringá;
- VI - emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;
- VII - aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade Maringá;
- VIII - decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- IX - deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;
- X - aprovar medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade Maringá;
- XI - emitir parecer sobre o plano de carreira docente;
- XII - deliberar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;
- XIII - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

- XIV - emitir parecer sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral;
- XV - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão técnico de coordenação e assessoramento, em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

- I - pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II - pelo Diretor Acadêmico;
- III - pelos coordenadores de cursos de graduação;
- IV - pelos coordenadores de pós-graduação, pesquisa e extensão;
- V - por dois professores, indicados por seus pares, em lista tríplice;
- VI - por um representante do corpo discente;
- VIII - Divulgar as diversas atividades do setor acadêmico;
- IX - Executar tarefas que lhe sejam atribuídas pela Diretoria.

c) Colegiado de Curso.

O Colegiado de Curso é integrado pelos seguintes membros:

- I - o Coordenador de Curso, que o preside;
- II - cinco representantes dos docentes do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos;
- III - um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito a recondução.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos, sendo que este prazo pode ser prorrogado, juntamente com o seu suplente, que o substitui nas faltas e impedimentos eventuais.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitados as especialidades;
- II - deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que forem apresentados;
- IV - pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de estudante
- V - opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente?
- VI - aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

Os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos da Faculdade Maringá tem como função discutir e indicar questões mais diretamente relacionadas aos cursos em si. Por exemplo, os NDEs sugeriram, e foi acatada pelas instâncias superiores, a regulamentação da semana de provas, bem como diretrizes para a elaboração das questões destas provas. Outras questões como mudança de grade curricular, e outras, passam primeiramente pelos NDEs.

Sugere-se que a IES faça uma pesquisa sobre o clima organizacional da mesma, na qual pode ser aferido o grau de satisfação pessoal e profissional da equipe da Faculdade.

6.2 Organização e Gestão da Instituição

No item anterior já foi demonstrado como se dá o funcionamento dos Conselhos dessa IES. Cabe salientar, novamente, que a Faculdade Maringá tem uma forma de organização e gestão que se dá em forma colegiada. Assim, o Conselho Superior de Administração (CSA) é o órgão máximo de natureza normativa, sendo garantida a representatividade das três categorias (Docentes, Discentes, e Servidores Técnico-Administrativos) no mesmo.

Compete ao Conselho Superior de Administração (CSA):

I - deliberar, sobre propostas de criação, organização e extinção de cursos de graduação, programas de educação superior e vagas anuais, bem como de cursos seqüenciais e de pós-graduação, de acordo com as normas e leis vigentes;

II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

III - estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;

IV - elaborar e reformular o Regimento Unificado, em consonância com as normas gerais atinentes;

V - regulamentar as atividades de todos os setores da Faculdade Maringá;

VI - emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pelo Diretor Geral;

VII - aprovar o orçamento e o plano anual de atividades da Faculdade Maringá;

VIII - decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;

IX - deliberar sobre o relatório anual da Diretoria;

X - aprovar medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade Maringá;

XI - emitir parecer sobre o plano de carreira docente;

XII - deliberar, em instância final, sobre normas e instruções para o processo de avaliação institucional;

XIII - decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XIV - emitir parecer sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral;

XV - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

A Instituição também conta com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Nesse Conselho também está garantida a representatividade das três categorias que compõe a comunidade da Faculdade Maringá. Ainda necessário se faz destacar que o CEPE assessora o CSA nas questões atinentes ao ensino, a pesquisa, e a extensão.

A IES também conta com o Colegiado de Curso, que conta com a representação Docente e Discente.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos, sendo que este prazo pode ser prorrogado, juntamente com o seu suplente, que o substitui nas faltas e impedimentos eventuais.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I - distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II - deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- III - emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que forem apresentados;
- IV - pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de estudante
- V - opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente?
- VI - aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- VII - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento Unificado.

Além desses Órgãos, a IES também conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) em funcionamento em todos os cursos existentes na mesma.

A IES também faz uso do PDI, que serve de norteador das ações que a mesma praticará no período de cinco anos.

A Instituição tem procurado utilizar-se dos mecanismos de auto-avaliação para tomar atitudes de cunho pedagógico. Exemplos desta atitude são as melhorias nos Laboratórios de Informática dos Cursos da instituição, melhora do acervo bibliográfico da biblioteca, entre outros.

Quanto ao tipo de gestão que a IES pratica, é muito difícil caracterizar a mesma. Ao mesmo tempo em que pode ser denominada de burocrática, pois a própria atividade fim da Instituição demanda certa burocracia no seu dia-a-dia, o tamanho da mesma – ainda pequena, com poucos cursos – permite um contato maior entre a Direção e os membros da comunidade acadêmica. Assim, muitas decisões da área administrativa e educacional são resolvidas, sem abrir mão da necessária burocracia, de maneira consensual.

Como já elencado no item “comunicação com a sociedade”, a Instituição possui maneiras de fazer circular a informação entre seus membros. Destaque-se, ainda o portal de informações eletrônico na internet e o webmail institucional, também há a utilização de cartazes, murais, bem como o jornal “Faculdade Maringá em Pauta”. Também conta com a parceria da TV Comunitária, do sistema NET de televisão a cabo, esse canal de televisão também divulga as atividades desenvolvidas na Faculdade Maringá através de seus programas, tais como, o programa “momento do conhecimento”.

O que esta CPA sugere é que seja normatizada a periodicidade de reuniões dos Conselhos Superiores (CSA e CEPE).

6.3 Sustentabilidade Financeira

Os dados dessa parte deste relatório foram repassados pelo Departamento Financeiro da Faculdade.

A instituição tem sua principal fonte de receitas com base nas mensalidades escolares, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

O que foi possível constatar, ao analisar estes números e o planejamento financeiro da IES é que a mesma encontra-se em situação administrável, porém a receita e as

despesas estão muito perto uma da outra, ou seja, a Faculdade está no seu ponto de equilíbrio, onde receitas e despesas praticamente são iguais.

Logo, a IES deve tomar cuidados com sua administração financeira, e buscar novas fontes de financiamento de suas atividades, como o aumento de cursos de pós-graduação lato sensu.

Núcleo de temas optativos

- **No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?**

Segundo o PDI a gestão econômico-financeira da Faculdade Maringá é realizada pela sua mantenedora Centro de Ensino Superior do Paraná – CESPAP.

O controle da execução orçamentária, através de um monitoramento da receita/despesa se constituirá em estratégia fundamental para o desenvolvimento da Instituição. Controle da inadimplência e capacidade de negociar com os devedores; comprar à vista, vender serviços como forma de aumento da receita; serão medidas importantes para garantir a saúde financeira da IES. A previsão orçamentária, cronograma de execução e planos de investimentos estão descritos nas planilhas de seus diversos cursos.

- **Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?**

As verbas da instituição são aplicadas na própria instituição. Independente do curso, aplica-se onde há necessidade.

- **As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?**

Sim, o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e a quota patronal do INSS estão sendo recolhidos devidamente. Uma dívida que a IES tinha junto ao INSS foi parcelada, e está sendo paga regularmente.

- **Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente?**

Os salários do corpo docente e dos técnicos administrativos estão sendo pagos todo mês.

- **Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso?**

Às vezes ocorrem atrasos, mas poucos dias.

- **As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas?**

Como os atrasos, quando ocorrem, são de poucos dias, não estão sendo geradas multas.

- **Equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?**

Os equipamentos são adquiridos de acordo com a necessidade, buscando sempre equipamentos modernos.

Com relação à qualidade dos materiais, existem técnicos na instituição que realizam a manutenção dos materiais periodicamente.

- **Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?**

A instituição tinha alguns imóveis visando a expansão do seu espaço físico, porém foram vendidos, nesse contexto, um novo plano de ampliação precisa ser elaborado pela instituição.

- **Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo?**

Sim, a instituição destina verbas para despesas de viagem, inscrições e ajudas de custo para docentes e técnicos administrativos em processo de capacitação.

- **Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento?**

Sim, a instituição realiza mensalmente o fechamento das despesas para acompanhamento do orçamento e, além de controlar as despesas efetivas e correntes, as despesas são separadas por departamento.

- **Tabela de cursos oferecidos**

Cursos	Ato de Autorização Portaria do MEC	Ato de Reconhecimento Portaria do MEC
Administração	091/98 – 12/02/98	Portaria nº 153 de 02/04/2013
Jornalismo	452/98 – 02/06/98	Portaria nº 704 de 18/12/2013
Direito	1205/99 – 30/07/99	Portaria nº 537 de 23/09/2016
Ciências Contábeis	Portaria n. 278, de 19 de dezembro de 2012	Ainda não houve a visita para o reconhecimento do curso.
Publicidade e Propaganda	Portaria n. 234, de 15 de abril de 2014	Ainda não houve a visita para o reconhecimento do curso.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional e e-Mec (2016).

VII - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Infraestrutura Planejada para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade Maringá atenta ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da Educação, teve a preocupação durante as etapas de planejamento e execução da infraestrutura física da Faculdade, de verificar as facilidades de acesso a todas às suas instalações.

Tais medidas asseguram aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso à educação superior na Faculdade.

A sua infraestrutura física compreende edificações, urbanização e jardinagem, descritas no quadro de detalhamento do espaço físico; além de móveis e equipamentos apresentados no final deste relatório, totalizando uma área de 7.250 m².

7.1 Núcleos Básico e Comum

- **Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;**

De acordo com a pesquisa institucional realizada no início do ano de 2017, apresentada adiante neste relatório, a adequação da infraestrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação da Faculdade Maringá foi avaliada como sendo satisfatória.

7.2 Núcleo de Temas Optativos

- **Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.**

Sim. A Biblioteca Central funciona nos seguintes horários:

- ✓ Segunda à sexta-feira: das 07:30 às 12:00h e das 18:30 às 22:30h;
- ✓ Sábados: das 09:00 às 14:00h.

- **A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?**

Os empréstimos e as consultas são informatizados.

Os materiais são catalogados conforme normas emanadas pela ciência da biblioteconomia, e armazenados em prateleiras de aço que permitem que os livros sejam ventilados, evitando assim o acúmulo de mofo.

A seguir segue um quadro com dados numéricos sobre empréstimos e o acervo

Ano	2015	2016	2017
Empréstimos domiciliares	29.402	26.435	25.217
Acervo de livros	28.854	30.294	30.740

Fonte: Biblioteca Faculdade Maringá (2018)

Se for levado em consideração que a Faculdade Maringá é uma Instituição de Ensino Superior de porte pequeno, e uma população acadêmica de 840 alunos, o número de empréstimos é significativo.

Por outro lado, o acervo tem crescido, porém deve ser uma preocupação por parte da Direção da Faculdade Maringá, pois os Docentes e Discentes consideram o acervo aquém do ideal.

- **Avaliação efetuada pelos Acadêmicos – ano base 2017**

A avaliação aqui, com a sua especialidade e importância, é entendida como um insumo para a sistemática de planejamento e para todo o processo decisório nesta Instituição. Nesse sentido, não basta à avaliação em si mesma, mas avaliar para corrigir rumos, modificar comportamentos e padrões institucionais, face à própria dinâmica da Faculdade e da sociedade, como um todo.

Quem Avalia	O Que Avalia
Acadêmicos	<ul style="list-style-type: none">▪ Biblioteca▪ Secretaria acadêmica▪ Secretaria das coordenações▪ Serviços gerais▪ Tesouraria▪ Reprografia▪ Infraestrutura

Quanto à Biblioteca:

- 1 Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?
- 2 Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?
- 3 Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?
- 4 O acervo atende as expectativas?

Quanto à Secretaria Acadêmica:

- 5 Atende com respeito e eficiência?
- 6 Cumpre os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?

Quanto à Secretária das Coordenações:

- 7 Atende e encaminha os pedidos com eficiência?

Quanto aos Serviços Gerais:

- 8 As salas de aulas estão em condições de uso?
- 9 Os banheiros estão em condições de uso?
- 10 A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?

Quanto à Tesouraria:

- 11 Quanto à Tesouraria - Atende com eficiência quando procurada?

Quanto à Reprografia:

- 12 Apresenta condições para a prestação de serviços?
- 13 Os serviços são eficientes quando solicitados?

Quanto à Infraestrutura

- 14 As salas de aula possuem condições de uso?
- 15 Os laboratórios possuem condições de uso?
- 16 Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?
- 17 Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?
- 18 Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?
- 19 Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?
- 20 A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?

Destaca-se ainda, que esta avaliação institucional refere-se ao exercício de 2016, e foi realizada *on-line* na forma de senso onde a comunidade acadêmica da Faculdade Maringá foi convidada a participar.

Na seqüência, são apresentados os quadros que demonstram o grau de satisfação dos acadêmicos por curso, de acordo com a escala Likert, variando de -2 a +2, onde se verifica a seguinte correspondência de avaliação:

- | | |
|-----------|------------------------------|
| 2 | Totalmente satisfeito; |
| 1 | Parcialmente satisfeito; |
| 0 | Indiferente; |
| -1 | Parcialmente insatisfeito; e |
| -2 | Totalmente insatisfeito. |

Como parâmetro de mensuração esta CPA adotou o intervalo entre 0,8 a 1,2 da escala Likert como satisfatório, dado que correspondem ao índice de 70 a 80% das respostas como sendo positivas. Assim, índices maiores do que 1,2 indicam que o grau de satisfação dos alunos no quesito avaliado está alto, sendo muito positivo. Já índices menores que 0,8 (70%) indicam que a Instituição deve se ater ao item analisado na questão, buscando analisar mais detalhadamente os possíveis problemas detectados para se tomar medidas efetivas para resolvê-los.

Satisfação do curso de Administração - ano base 2017

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	0 (0%)	13 (72%)	4 (22%)	0 (0%)	1 (6%)		0.61
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	1 (6%)	10 (56%)	5 (28%)	2 (11%)	0 (0%)		0.56
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	1 (6%)	12 (67%)	3 (17%)	2 (11%)	0 (0%)		0.67
04	O acervo atende as expectativas?	0 (0%)	12 (67%)	4 (22%)	0 (0%)	2 (11%)		0.44
Quanto à Secretária Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	6 (33%)	11 (61%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)		1.28
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	5 (28%)	11 (61%)	2 (11%)	0 (0%)	0 (0%)		1.17
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com e eficiência?	4 (22%)	11 (61%)	3 (17%)	0 (0%)	0 (0%)		1.06
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	6 (33%)	11 (61%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)		1.28
09	Os banheiros estão em condições de uso?	5 (28%)	13 (72%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.28
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	11 (61%)	6 (33%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)		1.56
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	8 (44%)	9 (50%)	1 (6%)	0 (0%)	0 (0%)		1.39
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	3 (17%)	6 (33%)	8 (44%)	0 (0%)	1 (6%)		0.56
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	2 (11%)	7 (39%)	8 (44%)	0 (0%)	1 (6%)		0.5

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	4 (22%)	5 (28%)	3 (17%)	4 (22%)	2 (11%)		0.28
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	4 (22%)	8 (44%)	5 (28%)	1 (6%)	0 (0%)		0.83
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	5 (28%)	8 (44%)	3 (17%)	2 (11%)	0 (0%)		0.89
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	4 (22%)	8 (44%)	5 (28%)	1 (6%)	0 (0%)		0.83
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	3 (17%)	10 (56%)	3 (17%)	2 (11%)	0 (0%)		0.78
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	2 (11%)	13 (72%)	2 (11%)	1 (6%)	0 (0%)		0.89
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	3 (17%)	11 (61%)	2 (11%)	2 (11%)	0 (0%)		0.83
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	4 (22%)	11 (61%)	1 (6%)	2 (11%)	0 (0%)		0.94
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	3 (17%)	10 (56%)	3 (17%)	2 (11%)	0 (0%)		0.78
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	3 (17%)	11 (61%)	4 (22%)	0 (0%)	0 (0%)		0.94
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	2 (11%)	12 (67%)	3 (17%)	1 (6%)	0 (0%)		0.83
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	2 (11%)	13 (72%)	3 (17%)	0 (0%)	0 (0%)		0.94

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Satisfação do curso de Direito Diurno - ano base 2017

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	32 (30%)	45 (42%)	22 (20%)	6 (6%)	3 (3%)		0.9
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	19 (18%)	30 (28%)	32 (30%)	18 (17%)	9 (8%)		0.3
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	18 (17%)	33 (31%)	38 (35%)	13 (12%)	6 (6%)		0.41
04	O acervo atende as expectativas?	10 (9%)	37 (34%)	30 (28%)	22 (20%)	9 (8%)		0.16
Quanto à Secretária Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	45 (42%)	47 (44%)	11 (10%)	5 (5%)	0 (0%)		1.22
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	39 (36%)	52 (48%)	13 (12%)	4 (4%)	0 (0%)		1.17
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com e eficiência?	40 (37%)	48 (44%)	20 (19%)	0 (0%)	0 (0%)		1.19
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	35 (32%)	40 (37%)	15 (14%)	10 (9%)	8 (7%)		0.78
09	Os banheiros estão em condições de uso?	26 (24%)	44 (41%)	20 (19%)	12 (11%)	6 (6%)		0.67
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	50 (46%)	47 (44%)	10 (9%)	1 (1%)	0 (0%)		1.35
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	44 (41%)	47 (44%)	16 (15%)	1 (1%)	0 (0%)		1.24
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	27 (25%)	43 (40%)	25 (23%)	9 (8%)	4 (4%)		0.74
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	32 (30%)	55 (51%)	16 (15%)	3 (3%)	2 (2%)		1.04
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	9 (8%)	49 (45%)	33 (31%)	9 (8%)	8 (7%)		0.39
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	23 (21%)	58 (54%)	21 (19%)	4 (4%)	2 (2%)		0.89

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	23 (21%)	58 (54%)	22 (20%)	5 (5%)	0 (0%)		0.92
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	27 (25%)	57 (53%)	22 (20%)	2 (2%)	0 (0%)		1.01
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	25 (23%)	42 (39%)	33 (31%)	6 (6%)	2 (2%)		0.76
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	24 (22%)	52 (48%)	23 (21%)	4 (4%)	5 (5%)		0.8
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	23 (21%)	65 (60%)	13 (12%)	5 (5%)	2 (2%)		0.94
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	52 (48%)	40 (37%)	12 (11%)	3 (3%)	1 (1%)		1.29
Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	34 (31%)	58 (54%)	15 (14%)	1 (1%)	0 (0%)		1.16
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	34 (31%)	62 (57%)	9 (8%)	3 (3%)	0 (0%)		1.18
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	27 (25%)	51 (47%)	24 (22%)	5 (5%)	1 (1%)		0.91
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	28 (26%)	50 (46%)	24 (22%)	3 (3%)	3 (3%)		0.9

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Satisfação do curso de Direito Noturno - ano base 2017

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	24 (23%)	36 (34%)	25 (24%)	14 (13%)	7 (7%)		0.53
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	16 (15%)	34 (32%)	29 (27%)	12 (11%)	15 (14%)		0.23
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	20 (19%)	32 (30%)	25 (24%)	14 (13%)	15 (14%)		0.26
04	O acervo atende as expectativas?	19 (18%)	27 (25%)	24 (23%)	23 (22%)	13 (12%)		0.15
Quanto à Secretária Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	47 (44%)	39 (37%)	10 (9%)	7 (7%)	3 (3%)		1.13
06	Cumprir os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	47 (44%)	38 (36%)	12 (11%)	4 (4%)	5 (5%)		1.11
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com e eficiência?	42 (40%)	41 (39%)	16 (15%)	3 (3%)	4 (4%)		1.08
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	48 (45%)	35 (33%)	15 (14%)	4 (4%)	4 (4%)		1.12
09	Os banheiros estão em condições de uso?	26 (25%)	38 (36%)	18 (17%)	12 (11%)	12 (11%)		0.51
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	47 (44%)	49 (46%)	7 (7%)	2 (2%)	1 (1%)		1.31
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	39 (37%)	47 (44%)	14 (13%)	4 (4%)	2 (2%)		1.1
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	18 (17%)	45 (42%)	21 (20%)	7 (7%)	15 (14%)		0.42
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	20 (19%)	42 (40%)	23 (22%)	9 (8%)	12 (11%)		0.46
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	23 (22%)	47 (44%)	22 (21%)	6 (6%)	8 (8%)		0.67
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	25 (24%)	54 (51%)	23 (22%)	1 (1%)	3 (3%)		0.92

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	24 (23%)	55 (52%)	23 (22%)	0 (0%)	4 (4%)		0.9
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	23 (22%)	58 (55%)	22 (21%)	0 (0%)	3 (3%)		0.92
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	26 (25%)	58 (55%)	15 (14%)	4 (4%)	3 (3%)		0.94
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	24 (23%)	54 (51%)	13 (12%)	5 (5%)	10 (9%)		0.73
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	26 (25%)	56 (53%)	17 (16%)	3 (3%)	4 (4%)		0.92
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	43 (41%)	46 (43%)	14 (13%)	2 (2%)	1 (1%)		1.21
Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	34 (32%)	57 (54%)	13 (12%)	1 (1%)	1 (1%)		1.15
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	38 (36%)	55 (52%)	10 (9%)	2 (2%)	1 (1%)		1.2
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	22 (21%)	46 (43%)	26 (25%)	8 (8%)	4 (4%)		0.7
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	28 (26%)	45 (42%)	18 (17%)	7 (7%)	8 (8%)		0.74

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Satisfação do curso de Jornalismo - ano base 2017

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	10 (38%)	10 (38%)	3 (12%)	0 (0%)	3 (12%)		0.92
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	12 (46%)	8 (31%)	5 (19%)	1 (4%)	0 (0%)		1.19
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	13 (50%)	6 (23%)	6 (23%)	1 (4%)	0 (0%)		1.19
04	O acervo atende as expectativas?	10 (38%)	8 (31%)	5 (19%)	3 (12%)	0 (0%)		0.96
Quanto à Secretaria Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	21 (81%)	3 (12%)	2 (8%)	0 (0%)	0 (0%)		1.73
06	Cumpre os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	19 (73%)	6 (23%)	1 (4%)	0 (0%)	0 (0%)		1.69
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com eficiência?	18 (69%)	6 (23%)	2 (8%)	0 (0%)	0 (0%)		1.62
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	21 (81%)	5 (19%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.81
09	Os banheiros estão em condições de uso?	16 (62%)	5 (19%)	4 (15%)	1 (4%)	0 (0%)		1.38
10	A cantina da Fac. apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	18 (69%)	4 (15%)	4 (15%)	0 (0%)	0 (0%)		1.54
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	10 (38%)	14 (54%)	2 (8%)	0 (0%)	0 (0%)		1.31
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	6 (23%)	6 (23%)	9 (35%)	2 (8%)	3 (12%)		0.38
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	8 (31%)	5 (19%)	8 (31%)	1 (4%)	4 (15%)		0.46
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	5 (19%)	5 (19%)	9 (35%)	3 (12%)	4 (15%)		0.15
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	6 (23%)	6 (23%)	4 (15%)	4 (15%)	6 (23%)		0.08
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	8 (31%)	9 (35%)	4 (15%)	3 (12%)	2 (8%)		0.69

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	5 (19%)	13 (50%)	5 (19%)	2 (8%)	1 (4%)		0.73
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	9 (35%)	7 (27%)	8 (31%)	2 (8%)	0 (0%)		0.88
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	11 (42%)	9 (35%)	3 (12%)	2 (8%)	1 (4%)		1.04
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	11 (42%)	9 (35%)	1 (4%)	3 (12%)	2 (8%)		0.92
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	13 (50%)	8 (31%)	5 (19%)	0 (0%)	0 (0%)		1.31
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	8 (31%)	15 (58%)	3 (12%)	0 (0%)	0 (0%)		1.19
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	16 (62%)	9 (35%)	1 (4%)	0 (0%)	0 (0%)		1.58
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	12 (46%)	10 (38%)	2 (8%)	1 (4%)	1 (4%)		1.19
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	18 (69%)	6 (23%)	0 (0%)	1 (4%)	1 (4%)		1.5

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Satisfação do curso de Publicidade e Propaganda - ano base 2017

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
Quanto à Biblioteca Central								
01	Os funcionários atendem as expectativas com respeito e eficiência?	1 (25%)	1 (25%)	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)		0.75
02	Possui condições físicas adequadas para estudos individuais?	0 (0%)	3 (75%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		0.75
03	Possui condições físicas adequadas para trabalhos em grupos?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1
04	O acervo atende as expectativas?	1 (25%)	1 (25%)	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)		0.75
Quanto à Secretaria Acadêmica								
05	Atende com respeito e eficiência?	3 (75%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.75
06	Cumpre os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?	1 (25%)	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25
Quanto à Secretária da Coordenação								
07	Atende e encaminha os pedidos com e eficiência?	0 (0%)	4 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1,0
Quanto aos Serviços Gerais								
08	As salas de aulas estão em condições de uso?	3 (75%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.75
09	Os banheiros estão em condições de uso?	1 (25%)	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25
10	A cantina da Faculdade apresenta condições necessárias para o seu funcionamento e atendimento?	3 (75%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.75
Quanto à Tesouraria								
11	Atende com eficiência quando procurada?	1 (25%)	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25
Quanto à Fotocopiadora								
12	Apresenta condições para a prestação de serviços?	0 (0%)	2 (50%)	1 (25%)	1 (25%)	0 (0%)		0.25

Continua

Questões		A	B	C	D	E		(-2 a 2)
13	Os serviços são eficientes quando solicitados?	0 (0%)	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)		0
Quanto à Infraestrutura								
14	As salas de aula possuem condições de uso?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1
15	Os laboratórios possuem condições de uso?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1
16	Os horários de funcionamento dos laboratórios, fora do horário de aula, são suficientes?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1
17	Quando solicitados os atendentes dos laboratórios de informática atendem com eficiência?	1 (25%)	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25
18	Os editais de divulgação de avisos e notas estão em boas condições, em local adequado, são claros e objetivos?	1 (25%)	2 (50%)	0 (0%)	1 (25%)	0 (0%)		0.75
19	Existem bebedouros em quantidade suficiente e em condições de uso?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1
20	A sinalização e placas de indicação nos corredores e no pátio são adequadas?	2 (50%)	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.5
Quanto a você mesmo como aluno								
21	Participa de atividades extracurriculares (como cursos, congressos, semana acadêmica)?	2 (50%)	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.5
22	Lê livros, periódicos e materiais complementares que facilitem a sua aprendizagem?	1 (25%)	2 (50%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1
23	Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangência do Curso que está frequentando?	2 (50%)	1 (25%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25
Quanto à Coordenação do Curso								
24	Propõe melhorias às condições de ensino/aprendizagem (atividades extracurriculares)?	2 (50%)	1 (25%)	1 (25%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25
25	Apresenta disponibilidade e acessibilidade para o atendimento dos acadêmicos?	1 (25%)	3 (75%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)		1.25

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Com base nos dados da pesquisa institucional foi possível realizar uma avaliação média de cada questão, permitindo a avaliação média do grupo considerado.

• Avaliação do grupo Biblioteca Central:

Questão Nº	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
01	0.6	-	0.7	0,7	0.92	1,22	0,88	*	0,9	0,9
02	0.5	-	0.7	0,3	1.2	0,91	0,41	*	1,0	0,7
03	0.6	-	1	0,3	1.2	0,94	0,43	*	1,0	0,8
04	0.4	-	0.7	0,2	0.9	0,84	0,71	*	0,6	0,5
Biblioteca Central						0,98	0,61	*	0,91	0,7

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino.

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Ao serem analisados os dados das questões referentes à biblioteca central, nota-se que os índices vinham em queda até o ano de 2014. O índice da questão 1 (atendimento) manteve-se estável, sendo que os índices das questões 2 e 3 (condições físicas) e 4 (acervo) tiveram ligeira queda.

Assim como avaliado pelos Docentes, o acervo é um dos pontos fracos da biblioteca.

• Avaliação do grupo Secretaria Acadêmica:

Questão Nº	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
05	1,28	-	1,75	1,1	1,73	1,38	1,20	*	1,32	1,46
06	1,17	-	1,25	1,1	1,69	1,05	1,30	*	1,34	1,30
Secretaria Acadêmica						1,22	1,25	*	1,33	1,38

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Os índices obtidos pelo grupo secretaria acadêmica ultrapassam os 80% de aprovação, o que denota que o material humano é um dos diferenciais da IES.

• Avaliação do grupo Secretária da Coordenação:

Questão Nº	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
07	1,06	-	1,0	1,1	1,62	1,18	1,33	*	1,28	1,20
Secretária da Coordenação						1,18	1,33	*	1,28	1,20

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

Os índices obtidos pelo grupo secretaria da Coordenação corroboram a análise de que o material humano é um dos diferenciais da Faculdade Maringá.

• Avaliação do grupo Serviços Gerais:

Questão Nº	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
08	1,28	-	1,75	0,9	1,81	0,92	0,77	*	1,12	1,43
09	1,28	-	1,25	0,6	1,38	0,75	0,24	*	1,02	1,12
10	1,56		1,75	1,3	1,54	1,04	0,72	*	0,37	1,53
Serviços Gerais						0,90	0,57	*	0,84	1,36

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

O grupo “serviços gerais” engloba tanto a estrutura das salas de aulas (questão 8), banheiros (questão 9) e cantina (questão 10). É possível constatar que esses itens tiveram uma melhora acentuada em sua avaliação, pois foram efetuadas melhoras na cantina (troca do

prestados de serviços terceirizado), nos cuidados com a limpeza dos banheiros, bem como nas salas de aula.

• Avaliação do grupo Tesouraria:

Questão N°	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
11	1,39	-	1,25	1,20	1,31	1,34	1,11	*	1,31	1,28
Tesouraria						1,34	1,11	*	1,31	1,28

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

A avaliação da tesouraria (atende com eficiência quando procurada?) demonstra uma aprovação de um índice de 82%. Este fato demonstra, mais uma vez, que o “humano” é um dos diferenciais desta IES. Normalmente, a tesouraria é utilizada pelos acadêmicos para tratar de questões muitas vezes delicadas (financeiras), e mesmo assim tem esta avaliação.

• Avaliação do grupo Fotocopiadora:

Questão N°	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
12	0,56	-	0,25	0,6	0,38	0,54	0,29	*	0,40	0,44
13	0,5	-	0,0	0,7	0,46	0,59	0,55	*	0,56	0,41
Fotocopiadora						0,57	0,42	*	0,48	0,42

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

A fotocopiadora também é um serviço terceirizado, e já foram envidados esforços por parte da Direção da Faculdade, junto ao prestador deste serviço, para que haja melhoras nesses índices.

• Avaliação do grupo Infraestrutura:

Questão N°	Dados de 2017					Média Ponderada				
	Admin	Contábeis	Pub/Prop	Dir	Jor	2013	2014	2015	2016	2017
14	0,28	-	1,0	0,5	0,15	0,97	0,72	*	0,88	0,48
15	0,83	-	1,0	0,9	0,08	1,13	0,87	*	0,70	0,70
16	0,89	-	1,0	0,9	0,69	0,99	0,80	*	0,90	0,87
17	0,83	-	1,25	0,9	0,73	1,00	0,96	*	0,87	0,92
18	0,78	-	0,75	0,8	0,88	0,89	0,94	*	1,07	0,80
19	0,89	-	1,0	0,8	1,04	0,74	0,67	*	1,09	0,93
20	0,83	-	1,5	0,9	0,92	1,20	1,05	*	1,25	1,03
Infraestrutura						0,99	0,86	*	0,96	0,82

Nota: * Não foi possível efetuar a coleta de dados nos anos base de 2015.

** A nota da avaliação de cada questão do curso de Direito foi obtida pela média ponderada das respostas obtidas pelos alunos desse Curso no período noturno e matutino

Fonte: Faculdade Maringá (2018).

A questão 14 versa sobre as condições das salas de aula, e teve queda acentuada em sua avaliação. Sugere-se, assim como foi feito no item “banheiros” no ano anterior, que seja dada uma maior atenção neste quesito, pois a solução pode ser simples.

A questão 15 (se os laboratórios possuem condição de uso), fica abaixo do mínimo de 70%; considerado razoável por esta CPA.

As demais questões (versam sobre editais, bebedouros e sinalização) estão em índices bons, mas que podem ser melhorados.

VIII - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Para uma melhor clareza, serão expostos em tópicos a análise dos dados coletados.

a) Quanto aos servidores técnico-administrativos

Foi constatado, através da coleta de dados que:

- Em resposta à questão 1 (sobre condições de trabalho – material, mobiliário, material, ferramentas e equipamentos) o índice encontrado nas respostas ficou abaixo dos 70%. Logo, esta CPA sugere a IES que verifique as condições de trabalho, pois ferramentas ou mobiliário inadequado podem gerar doenças como Lesão por Esforço Repetitivo (LER).

- Outro problema diagnosticado foi quando os funcionários solicitam algo a outro departamento que não o seu, e a questão do conhecimento que os mesmo tem para exercer suas funções. A solução para estes problemas são simples, e passa pela implantação de um pequeno programa de treinamento inicial (quando o funcionário é admitido) e por uma comunicação mais ágil entre os departamentos, cultura que deve ser fomentada pela IES.

- Ainda um último problema apontado pelos funcionários foi sobre o ambiente de trabalho na IES. Uma pesquisa de clima organizacional pode auxiliar a detectar o problema e saná-lo.

b) Docentes

Foi constatado que a IES tem um conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), não aquém do que esta CPA julga como razoável, mas aquém do que esse conhecimento. Logo, deve-se e propiciar meios para que os Professores conheçam profundamente o PPC do(s) curso(s) que ministra aulas.

Sobre conhecimentos anteriores que os acadêmicos deveriam ter para entender as aulas, o índice da resposta ficou aquém do mínimo que esta CPA considera como razoável. Pode estar havendo falhas no processo de ensino-aprendizagem, pois esse índice baixo (0,40) implicitamente denota que há matérias que o Acadêmico já cursou (em caso do segundo ano/semestre de um curso) e que o mesmo pode estar carregando deficiências o que o prejudica nos anos/semestres seguintes. Sugere-se que os Professores dialoguem mais, pois juntos podem auxiliar na solução deste problema, e também que os Coordenadores de Curso fiquem atentos à esta questão.

Este mesmo diálogo é necessário para que os Docentes possam apontar onde o Curso que trabalha pode ser melhorado, não deixando apenas ao Núcleo Docente Estruturante essas discussões.

Um problema que pode ser considerado importante, é a questão do acervo da biblioteca. Tanto os docentes, quanto os Acadêmicos, classificam o acervo como aquém do que esta CPA considera como mínimo.

Os Docentes também avaliaram o item “fotocópias” como aquém do mínimo necessário, fato corroborado pela pesquisa junto aos acadêmicos.

A questão da comunicação interna da IES foi analisada como deficitária. A IES já tomou uma medida simples, mas eficaz, que foi a criação de um grupo de aplicativo de comunicação, com a finalidade de apenas enviar notícias da Faculdade aos Professores. Aparentemente, este problema será contornado.

c) Ensino de graduação

A Instituição deve se ater à questão da revista acadêmica Maringá Management, pois a mesma se encontra sem ser editada, e pode acontecer da mesma perder seu *Qualis*, o que seria um prejuízo acadêmico enorme.

d) Pesquisa

A revista de Administração (Maringá Management) é apontada como sendo um Projeto de Ensino, enquanto a Revista de Comunicação (**Communicatium: Revista do Jornalismo**) é apresentada como um de pesquisa, e a Revista Actio do Curso de Direito é apresentada como um projeto de extensão. A padronização dessa classificação não é apenas uma questão de ordem semântica, mas necessária.

Sugerimos uma padronização desta classificação.

Outra ressalva importante: uma Faculdade não tem o dever Institucional de praticar a pesquisa, mas se a Faculdade Maringá tem a mesma como um de seus nortes, deve fomentar mais projetos de pesquisa.

e) Produção científica

É possível constatar que os projetos de iniciação científica tem uma baixa participação de acadêmicos. Sugere-se a Faculdade Maringá que divulgue mais esses projetos já elencados, e que fomente nos Professores da IES a abertura de novos projetos. Essas duas práticas em conjunto poderão aumentar o número de Acadêmicos partícipes dos projetos.

f) Produção científica

É possível constatar que os projetos de iniciação científica tem uma baixa participação de acadêmicos. Sugere-se a Faculdade Maringá que divulgue mais esses projetos já elencados, e que fomente nos Professores da IES a abertura de novos projetos. Essas duas práticas em conjunto poderão aumentar o número de Acadêmicos partícipes dos projetos.

g) Extensão

A extensão, como se pode constatar com os número dos Projetos apontados anteriormente, é um dos pontos fortes desta IES. Quando se contabiliza os número do Núcleo Jurídico, e Juizado Especial Cível, esse dado aflora fortemente.

Porém, esta CPA sugere que o desenvolvimento de projetos de extensão de cunho cultural, e que se fomente a participação da comunidade externa nos projetos.

h) Pós-graduação lato sensu

Durante alguns anos a Faculdade Maringá ficou sem oferecer cursos de pós-graduação. Assim, sugere-se que a IES continue ofertando cursos todo ano, e que divulgue os mesmos junto à sua comunidade interna, e a externa, pois a pós-graduação lato sensu tornou-se, hoje, praticamente uma necessidade acadêmica.

i) Políticas de pessoal

É possível constatar um número expressivo de Professores Tempo Parcial (34) e horistas (30). Em que pese a difícil situação econômica pela qual o país passa, e que se reflete nas IES privadas, sugere-se que a Faculdade Maringá envide esforços no sentido de aumentar o número de Docentes em tempo integral, e parcial, diminuindo assim o número de horistas.

Também foi constatado que grande parte dos servidores administrativos da Faculdade possuem ensino superior (16) e especialização (15). Mas há um pequeno número de servidores (9) que tem o ensino médio (5), Fundamental completo (3), e fundamental incompleto (1). A IES poderia incentivar àqueles que não tem ainda o ensino superior a continuar seus estudos.

j) Gestão

Sugere-se que a IES faça uma pesquisa sobre o clima organizacional da mesma, na qual pode ser aferido o grau de satisfação pessoal e profissional da equipe da Faculdade.

Por fim, esta sugere que seja normatizada a periodicidade de reuniões dos Conselhos Superiores (CSA e CEPE).

IX AÇÕES PROPOSTAS

As ações propostas estão inseridas no tópico anterior (análise dos dados e informações).